

12. Bibliografia

ABELHA, M.C.F. & GOULART, E. 2004. Oportunismo trófico de *Geophagus brasiliensis* (Quoy & Gaimard, 1824) (Osteichthyes, Cichlidae) no reservatório de Capivari, Estado do Paraná, Brasil. *Acta Scientiarum: Biological Sciences*, 26: 37-45.

ABNT NBR 10151:2019 Versão Corrigida:2020. Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas – Aplicação de uso geral.

ACEVEDO-QUINTERO, J. F., & ZAMORA-ABREGO, J. G. (2016). Papel de los mamíferos en los procesos de dispersión y depredación de semillas de *Mauritia flexuosa* (Arecaceae) en la Amazonía colombiana. *Revista de Biología Tropical*, 64(1), 5-15.

ACHA, P. N.; ARAMBULO III, P. V. 1985. *Rabies in the Tropics - History and current status*. Springer-Verlag, Heidelberg, 343.

ADEYEMO, A. A. et al. Predation by aquatic insects on African catfish fry. *Aquaculture International*, v. 5, n. 1, p. 101-103, 1997.

AGOSTINHO, Â. A.; THOMAZ, SIDINEI M.; GOMES, LUIZ C. Conservação da biodiversidade em águas continentais do Brasil. *Megadiversidade*, v. 1, n. 1, p. 70-78, 2005.

AGUIAR, A. V.; LOPES, A. V. & TABARELLI, M. Degeneração da Assembleia de árvores em uma paisagem da Mata Atlântica severamente fragmentada: implicações para a conservação, In: PERES, C. A. et al. (Orgs.) *Conservação da biodiversidade em paisagens antropizadas do Brasil*. Curitiba: Ed. UFPR, 2013, 533-548.

ALBERTASSE, P.D.; THOMAZ, L.D. & ANDRADE, M.A. Plantas medicinais e seus usos na comunidade da Barra do Jucu, Vila Velha, ES. *Rev. Bras. Pl. Med.*, v.12, n.3, p.250-260, 2010.

ALERSTAM, T. & A. HEDENSTRÖM. 1998. The development of bird migration theory. *Journal of Avian Biology*, 29: 343-369.

ALHEIROS, M. M. *et al.* Sistemas deposicionais na Formação Barreiras no Nordeste Oriental. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 35., 1988, Belém. Anais... Belém: SBG, 1988. v. 2, p. 753-760.

ALMEIDA, V. L. dos Santos. *et al.* Fauna Planctônica de um Reservatório Eutrófico do Estado de Pernambuco. In: IX Jornada de ensino Pesquisa e Extensão da UFRPE, 2009, Pernambuco. Resumo da. IX Jornada de ensino Pesquisa e Extensão da UFRPE, 2009.

ALVES, R.R.N., GONÇALVES, M.B.R. & VIEIRA, W.L.S. 2012. Caça, uso e conservação de vertebrados no semiárido Brasileiro. *Tropical Conservation Science*, 394: 416.

AMADOR, E. S. Depósitos relacionados à Formação inferior do Grupo Barreiras no estado do Espírito Santo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 32., 1982, Salvador. Anais... Salvador: SBG, 1982. v. 4, p. 1451-1460.

AMADOR, E.S., DIAS, G.T. Considerações preliminares sobre depósitos do Terciário Superior do norte do Espírito Santo. *Academia Brasileira de Ciências*, Rio de Janeiro. v. 50, n.1, p.121-132, 1978.

AMARO, C. A. Proposta de um índice para avaliação de conformidade da qualidade dos corpos hídricos ao enquadramento. Dissertação de mestrado. Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária, São Paulo, 2009.

AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION -APHA 2012. Standard methods for the examination of water and wastewater. 22 ed. APHA/AWWA/WEF. Washington, USA. 1368 pp.

AMPLO, 2011. DUPLICAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO CARAJÁS - EFC, ESTUDO AMBIENTAL E PLANO BÁSICO AMBIENTAL – EA/PBA. Belo Horizonte, Outubro de 2011

ARAI, M. A Grande Elevação Eustática do Mioceno e Sua Influência na Origem do Grupo Barreiras. *Revista do Instituto de Geociências - USP*, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 1-6, outubro 2006.

ARITA, H. T.; FENTON, M. B. 1997. Flight and echolocation in the ecology and evolution of bats. *Trends in Ecology and Evolution*, v. 12, n. 2, p. 53–58.

ASSIS, A. M. Diversidade e Conservação das Florestas de Encosta no Espírito Santo. In: MENEZES, L. F. T. *et al.* (Orgs.). *Ecosistemas costeiros do Espírito Santo: conservação e preservação*. Vitória: EDUFES, 2007, p. 45-60.

ASSIS, A. M.; BRITTO, R. C. & LIMA, L. N. Florística e manejo de áreas degradadas no entorno da REBIO Augusto Ruschi In: ASSIS, A. M.; VIEIRA, L. A. (orgs), *Planejando Paisagens Sustentáveis no Corredor Central da Mata Atlântica: uma experiência na região centro-serrano do Espírito Santo*. Santa Teresa: APROMAI, 2007, p. 57-86.

ASSIS, A. M.; PEREIRA, O. J. & THOMAZ, L. D. Fitossociologia de uma floresta de restinga no Parque Estadual Paulo César Vinha, Setiba, município de Guarapari (ES). *Revista Brasil. Bot.*, v. 27, n. 2, p. 349-361, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Acústica: Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade – Procedimento: NBR 10.151, ABNT, 2000, 4 p

ATKINSON, R. W.; ANDERSON, H.R.; SUNYER, J.; AYRES, J.; BACCINI, M.; VONK, J.M. et al. *Acute effects of particulate air pollution on respiratory admission: results from APHEA 2 project. Air pollution and health: a European Approach*. Am J Respir Crit Care;164(10 Pt 1):1860-6, 2001.

AUGUST, P. V. (1983). The role of habitat complexity and heterogeneity in structuring tropical mammal communities. Ecology, 64(6), 1495-1507.

AZEVEDO, L. G. Tipos de vegetação do Estado do Espírito Santo. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 111-115, 1962.

BARCELOS, E.M. 2003. Avaliação do perifíton como sensor da oligotrofização experimental em reservatório eutrófico (Lago das Garças, São Paulo). Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro

BARRELL, R.; BENTON, C.; BOYD, P.; CARTWRIGHT, R.; CHADA, C.; COLBOURNE, J.; COLE, S.; COLLEY, A.; D RURY, D.; G ODFREE, A.; HUNTER, P.; LEE, J.; MACHRAY, P.; NICHOLS, G.; SMARTORY, D.; SELLWOOD, J.; WATKINS, J. The Microbiology of Drinking Water - Part 1 - Water Quality and Public Health. Methods for the Examination of Waters and Associated Materials. Environment Agency, 2002, 50p.

BARROS, D.F.; TRIVINHO-STRIXINO, S. 2003. Exúvias de Chironomidae (Diptera) na caracterização de sistemas aquáticos. IX Congresso Brasileiro de Limnologia: Água rompendo fronteira entre ciência, educação e cidadania.

BARROS, J. C.; BARRETO, F. M. S.; LIMA, M. V. Aplicação do Índice de Qualidade das Águas (IQA-CETESB) no açude Gavião para determinação futura do Índice de Qualidade das Águas Brutas para fins de Abastecimento Público (IAP). In: VII Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação, Palma/Tocantins, 2012

BARROSO, G.M.; et al. Frutos e sementes: morfologia aplicada à sistemática de dicotiledôneas. Viçosa: UFV, 1999.

BARROSO, G.M.; et al. Sistemática de Angiospermas do Brasil. Viçosa: UFV, v.2, 1991a.

BARROSO, G.M.; et al. Sistemática de Angiospermas do Brasil. Viçosa: UFV, v.3, 1991b.

BARROSO, G.M.; et al. Sistemática de Angiospermas do Brasil. Viçosa: UFV, v.1, 2ª ed., 2002.

BECKER, M., & DALPONTE, J. C. (1991). Rastros de mamíferos silvestres brasileiros: um guia de campo. Editora Universidade de Brasília.

BEE, M.E.T. 2008. Ecologia de larvas de Chironomidae (Diptera) no rio Irani, Santa Catarina, Brasil. Dissertação de Mestrado. Programa de pós-Graduação em Ciências Ambientais. Universidade Comunitária Regional de Chapecó. p. 74.

BEGON, M., J.L. Harper & C.R. Townsend. 1990. Ecology: Individuals, Populations and Communities. 2nd Ed. Blackwell Scientific Publications. 1990.

BEGON, M.; HARPER, J. L.; TOWNSEND, C. R. 2006. Ecology: From individuals to ecosystems. 4ª ed. Oxford: Blackwell Publishing, 2006. 759 p.

BELLO-GUTIÉRREZ, J.; SUZAN, G.; HIDALGO-MIHART, M. G.; SALAS G. Alopecia in Bats from Tabasco, México. Journal of Wildlife Diseases, 46(3), 2010, pp. 1000–1004.

BENCKE, G.A., MAURICIO, G.N., DEVELEY, P.F. & GOERCK, J.M. 2006. Areas importantes para a Conservação das Aves no Brasil. Parte I. São Paulo, 494p.

BENNETT, A. F. Linkages in the landscape. The role of corridors and connectivity in Wildlife Conservation. IUCN The World Conservation Union, 2003. In: <http://www2.ecolex.org/server2neu.php/libcat/docs/LI/MON-080215.pdf>. Acessado em 10 dez., 2021.

BERGHER, I. S. B. Estratégias para edificação de micro-corredores ecológicos entre fragmentos de Mata Atlântica no Sul do Espírito Santo: Alegre, UFES, 2008. 110 f. Dissertação (Mestrado em Produção Vegetal) Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Espírito Santo. Brasil, Alegre, 2008.

BERTHINUSSEN, A.; ALTRINGHAM, J. 2012. The effect of a major road on bat activity and diversity. Journal of Applied Ecology 2012, 49, 82–89.

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. São Paulo: Ícone. 4ª Ed. 1999. 355p

BFG (The Brazil Flora Group). Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v. 66, p. 4, p. 1085-1113, 2015.

BICUDO, D.C., NECCHI JÚNIOR, O. & CHAMIXAES, C.B.C.B. 1995. Periphyton studies in Brazil: present status and perspectives. In Limnology in Brazil (J.G. Tundisi, C.E.M Bicudo & T. Matsumura-Tundisi, eds.). Academia Brasileira de Ciências e Sociedade Brasileira de Limnologia, Rio de Janeiro, p.37-58.

BIERREGAARD JR. R.O. & P.C. STOUFFER. 1997. Understory birds and dynamic habitat mosaics in Amazonian rainforest. p.138-155. In: W.F. Laurance & R.O.Bierregaard Jr. (Eds). Tropical forest remnants: ecology, management and conservation of fragmented communities. Chicago, The University of Chicago Press, 616pp.

BOBROWIEC, P. E. D.; LEMES, M. R.; GRIBEL, R. 2015. Prey preference of the common vampire bat (*Desmodus rotundus*, Chiroptera) using molecular analysis. Journal of Mammalogy, 96(1):54–63.

BOESCH, D. F. Challenges and opportunities for science in reducing nutrient over-enrichment of coastal ecosystems. Estuaries, v. 25, n. 4b, p. 886– 900, 2002. <http://dx.doi.org/10.1007/BF02804914>

BÖHLKE, James E.; WEITZMAN, Stanley H.; MENEZES, Naercio A. Estado atual da sistemática dos peixes de água doce da América do Sul. Acta Amazonica, v. 8, n. 4, p. 657-677, 1978.

BONVICINO, C. R., OLIVEIRA, J. D., & D'ANDREA, P. S. (2008). Guia dos roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos. Série de Manuais Técnicos; 11.

BORGES, P. L., & TOMÁS, W. M. (2004). Guia de rastros e outros vestígios de mamíferos do Pantanal.

BORTOLO ET AL. 2020. Non-volant small mammals in the different vegetation types of two protected Restinga areas, Southeastern Brazil. Journal of Coastal Conservation. In prep

BOSCOLO, D. & METZGER, J. P. Análise da persistência de espécies em paisagens fragmentadas da Mata Atlântica através de uma abordagem espacialmente explícita. In: PERES, C. A. et al. (Orgs.) Conservação da biodiversidade em paisagens antropizadas do Brasil. Curitiba: Ed. UFPR, 2013, 207-230.

BOURSCHEID ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE/PETROBRÁS. 2005. Estudo de Impacto Ambiental do Gasoduto de Cambiúnas – Vitória.

BOZELLI, R. L. et al. Pequenas áreas úmidas: importância para conservação e gestão da biodiversidade brasileira. Diversidade e Gestão 2(2): 122-138. 2018.

BRANDES, A. F. N. et al. Fire records in tree rings of *Moquiniastrium polymorphum*: potential for reconstructing fire history in the Brazilian Atlantic Forest. Acta Botanica Brasilica, v. 33, n. 1, p. 61-66, 2019.

BRASIL, Decreto nº 5.092 de 21 de maio de 2014. Define regras para identificação de áreas prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade, no âmbito das atribuições do Ministério do Meio Ambiente. Brasília, DF 2004.

BRASIL. Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira: Atualização – Portaria MMA nº 9, 23 de janeiro de 2007 /Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas. – Brasília, MMA, 2007.

BRASIL. Lei Federal nº 12.651 de 25 de maio de 2012: Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. Manual de controle da qualidade da água para técnicos que trabalham em ETAS / Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. – Brasília: Funasa, 2014. 112 p.

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Projeto RADAMBRASIL. Folhas SF.23/24 Rio de Janeiro/Vitoria. Rio de Janeiro, 1983. 780p. 6 mapas escala 1:1.000.000 – Mapa de avaliação do relevo; Mapa exploratório de solos; Mapa geomorfológico; Mapa de vegetação; Mapa de capacidade de uso dos recursos naturais renováveis; Mapa geológico. (Levantamento de recursos naturais, 32).

Brasil. Ministério do Meio Ambiente (MMA). Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Resolução CONAMA Nº 01, de 08/03/1990. Dispõe sobre níveis excessivos de ruído incluídos os sujeitos ao controle da poluição de meio ambiente.

BRASIL. Ministerio do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio ambiente - CONAMA. Resolução 357, de 17 de março de 2005. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Ministério do Meio Ambiente, Brasília, DF, 17 de março de 2005, edição n.53, seção 1, p.58-63.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA. Resolução 274. de 29 de novembro de 2000 Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Ministério do Meio Ambiente, Brasília, DF 29 de novembro de 2000, edição n 18, seção 1, p. 70-71 Brasília, 2000. Disponível em: <http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=272>

BRIGHAM, M. R.; KALKO, E. K. V.; JONES G.; PARSONS, S.; LIMPENS, H. J. G. A. 2004. Bat Echolocation Research: tools, techniques and analysis. Bat Conservation International. Austin, Texas.

BRITSKI, H. A. A fauna de peixes brasileiros de água doce e o represamento de rios. Comitê Coordenador das Atividades de Meio Ambiente-COMASE (ed.), Seminário sobre fauna aquática e o setor elétrico brasileiro. Caderno,1, p. 23-30, 1994.

BUENO, A.A.P.; BOND-BUCKUP, G.; FERREIRA, B.D.P. 2003. Estrutura da comunidade de invertebrados bentônicos em dois cursos d'água do Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, 20(1): 115-125.

BUSS, DANIEL F.; OLIVEIRA, RENATA B.; BAPTISTA, DARCILIO F. Monitoramento biológico de ecossistemas aquáticos continentais. Oecol. Bras., 12 (3): 339-345, 2008.

CAIAFA, A.N. & SILVA, A.F. Structural analysis of the vegetation on a highland granitic rock outcrop in Southeast Brazil. Revista Brasil. Bot., v. 30, n. 4, p. 657-664, 2007.

CALLISTO, M. & ESTEVES, F. A., 1995, Distribuição da comunidade de macroinvertebrados bentônicos em um lago amazônico impactado por rejeito de bauxita, Lago Batata (Pará, Brasil). Oecologia Brasiliensis. v. 1. Estrutura, Funcionamento e Manejo de Ecossistemas Brasileiros. F. A. Esteves (ed.), Programa de Pós-graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, pp. 281-291.

CALLISTO, M.; MORETTI, M. & GOULART, M. 2001. Macroinvertebrados bentônicos como ferramenta para avaliar a saúde de riachos. Revta. Bras. Rec. Hid. 6 (1): 71-82.

CAMARGO, A.P. de; SENTELHAS, P.C. Avaliação do desempenho de diferentes métodos de estimativa da evapotranspiração potencial no estado de São Paulo, Brasil. Revista Brasileira de Agrometeorologia, v.5, n.1, p.89-97, 1997.

CANONICO, G.C.; ARTHINGTON, A.; MCCRARY, J.K.; THIEME; M.L. The effects of introduced tilapias on native biodiversity. Aquatic Conservation: Marine Freshwater Ecosystem 15,463–483. 2005.

CARVALHO, A. R & OLIVEIRA, M. C. V. 2003. Princípios básicos de saneamento do meio. 3. ed. São Paulo: Editora SENAC.

CARVALHO, F. et al. The effects of a motorway on movement behaviour and gene flow in a forest carnivore: Joint evidence from road mortality, radio tracking and genetics. Landscape and Urban Planning, v. 178, n. October 2016,. p. 217–227, 2018.

CARVALHO, P., BINI, LM., THOMAZ, SM., OLIVEIRA, LG., ROBERTSON, B., TAVECHIO, WLG. and DARWISCH, AJ., 2001. Comparative limnology of South American floodplain lakes and lagoons. Acta Scientiarum, vol. 23, no. 2, p. 265-273.

CARVALHO, W. D., ADANIA, C. H., & ESBÉRARD, C. (2014). Comparison of two mammalian surveys made with camera traps in southeastern Brazil, focusing the abundance of wild mammals and domestic dogs. *Brazilian Journal of Biology*, 73(1), 29-36.

CASIMIRO, P. C. Uso do Solo, Teledetecção e Estrutura da Paisagem Ensaio Metodológico - Conselho de Mértola. Dissertação (Doutorado em Geografia e Planejamento Regional), Universidade Nova de Lisboa. 2002.

CASTRO, T. M. & SILVA-SOARES, T. 2016. Répteis da restinga do parque est. Paulo César Vinha, Guarapari, Espírito Santo, sudeste do Brasil. Centro universitário São Camilo. 1. Ed. ISBN-13: 978-8561358037.

CAVALCANTI, E. A. H.; LARRAZÁBAL, M. E. L. Macrozooplâncton da Zona Econômica Exclusiva do Nordeste do Brasil (segunda expedição oceanográfica-REVIZEE/NE II) com ênfase em Copepoda (Crustacea). *Revista Brasileira de Zoologia*, v. 21, n. 3, p. 467-475, 2004.

CEBALLOS, G., EHRLICH, P. R., SOBERÓN, J., SALAZAR, I., & FAY, J. P. (2005). Global mammal conservation: what must we manage?. *Science*, 309(5734), 603-607.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION NATIONAL INSTITUTE FOR OCCUPATIONAL SAFETY AND HEALTH - CDC. *Dust Control Handbook for Industrial Minerals Mining and Processing*. 2012. Disponível em <<https://bit.ly/3POUvyc>>.

CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS – CEMADEN. Estações pluviométricas. 2019 a 2021. Disponível em <<https://bit.ly/3P73spp>>.

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS – CECAV. (2011) III Curso de Espeleologia e Licenciamento Ambiental. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/cecav/images/download/Apostila%20Curso%20de%20Espeleologia%20e%20Licenciamento%20Ambiental.pdf>. Acessado em: 07 out. 2020.

CETEC – Fundação Centro Tecnológica de Minas Gerais. Determinação de equações volumétricas aplicáveis ao manejo sustentado de florestas nativas do estado de Minas Gerais e outras regiões do país. Belo Horizonte: Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais, 1995.

CETESB (2017). DECISÃO DE DIRETORIA Nº 215/2007/E CETESB. Dispõe sobre a sistemática para a avaliação de incômodo causado por vibrações geradas em atividades poluidoras.

CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) 2015. Qualidade das Águas Superficiais de São Paulo. 520 p.

CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo). 2008. Significado Ambiental e Sanitário das Variáveis de Qualidade das Águas e dos Sedimentos e Metodologias Analíticas de Amostragem. São Paulo: 41p. (Séries relatórios).

CETESB/ANA - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Guia nacional de coleta e preservação de amostras: água, sedimento, comunidades aquáticas e efluentes líquidos. Organizadores: Carlos Jesus Brandão *et al.* São Paulo: CETESB; Brasília: ANA, 2011. 326 pp.

CHIARELLO, A. G. (2000). Density and population size of mammals in remnants of Brazilian Atlantic forest. *Conservation Biology*, 14(6), 1649-1657.

CHSR – *Center for Hazardous Substance Research. Understanding units of measurement*. 2006. Disponível em <<https://bit.ly/3rITd5a>>.

CITES - Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora. 2019. Appendices I, II & III. Disponível em: <www.cites.org>.

CITES - Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora – Appendices I, II and III. Valid from 16 dezembro 2020. <<https://www.cites.org/eng/app/appendices.php>>.

CITES: Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora, 2017. Appendices I, II e III. Disponível em: <www.cites.org>. Acesso em: 10 Mar. 2022.

CLARKE, K. R.; WARWICK, R. M. A further biodiversity index applicable to species lists: variation in taxonomic distinctness. *Marine Ecology Progress Series*, 216: 265-278. 2001.

CLARKE, K. R.; WARWICK, R. M. An approach to statistical analysis and interpretation. *Change in marine communities*, v. 2, p. 117-143, 1994.

COELHO, A. L. N.; GOULART, A. C. O.; BERGAMASCHI, R. B.; JÚNIOR, F. J. T. Mapeamento Geomorfológico do Estado do Espírito Santo. Nota Técnica. Vitória: Instituto Jones dos Santos Neves, 2012. 19 p.

COELHO, A. L. N.; GOULART, A. C. O.; BERGAMASCHI, R. B. & TEUBNER Jr., F. J. Mapeamento geomorfológico do estado do Espírito Santo. IJSN: Vitoria, ES, 2012.

COFFIN, A. From roadkill to road ecology : A review of the ecological effects of roads. n. September 2007, 2017.

COLE, F. R., REEDER, D. M., & WILSON, D. E. (1994). A synopsis of distribution patterns and the conservation of mammal species. *Journal of Mammalogy*, 75(2), 266-276.

COLWELL, R. K. 2013. EstimateS: Statistical estimation of species richness and shared species from samples. Versão 9.

COLWELL, R. K., A. CHAO, N. J. GOTELLI, S.-Y. LIN, C. X. MAO, R. L. CHAZDON, AND J. T. LONGINO. 2012. Models and estimators linking individual-based and sample-based rarefaction, extrapolation, and comparison of assemblages. *Journal of Plant Ecology* 5:3-21.

CONAMA Resolução no1, (1990). Emissão de ruídos, em decorrência de quaisquer atividades industriais, comerciais, sociais ou recreativas.

CONAMA. Estabelece os limites máximos de emissão de poluentes atmosféricos para fontes fixas. Resolução n. 382, 26 de dezembro de 2006.

CONAMA. Resolução CONAMA nº 369, de 28 de março de 2006: Dispõe sobre os casos excepcionais, de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, que possibilitam a intervenção ou supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente – APP

CONAMA. Revoga a Resolução Conama nº 03/1990 e os itens 2.2.1 e 2.3 da Resolução Conama nº 05/1989. Resolução n. 491, 19 de novembro de 2018.

CORREA, W. de S. C. Impacto da alteração da superfície na circulação atmosférica da região metropolitana da Grande Vitória (ES). 2020. Disponível em <<https://bit.ly/3yoc9oL>>.

COSTA, H. C.; BÉRNILS, R. S. Répteis do Brasil e suas Unidades Federativas: Lista de espécies. Herpetologia Brasileira, v. 7, 2018.

COSTA, L. P., LEITE, Y. L. R., MENDES, S. L., & DITCHFIELD, A. D. (2005). Mammal conservation in Brazil. Conservation Biology, 19(3), 672-679.

CREPALDI, M. O. Etnobotânica na Comunidade Quilombola Cachoeira do Retiro, Santa Leopoldina, Espírito Santo, Brasil. Dissertação (Mestrado em Botânica). Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2007.

CRIA (Centro de Referência em Informação Ambiental). Specieslink – dados e ferramentas – busca centralizada. 2022. Disponível em: <http://splink.cria.org.br/centralized_search?criaLANG=pt> Acesso em: 10 Mar. 2022.

CUARÓN, A. D. (2000). Effects of land-cover changes on mammals in a neotropical region: a modeling approach. Conservation Biology, 14(6), 1676-1692.

CULLEN JR, L., BODMER, R. E., & PÁDUA, C. V. (2000). Effects of hunting in habitat fragments of the Atlantic forests, Brazil. Biological conservation, 95(1), 49-56.

CUMMINS, K. W., WILZBACH, M. A., GATES, D. M., PERRY, J. B. & TALIAFERRO, W. B., 1989, Shredders and riparian vegetation. Bioscience, 39(1): 24-30

CUNHA, D. G.F.; CALIJURI, M. C. Análise probabilística de ocorrência de incompatibilidade da qualidade da água com o enquadramento legal de sistemas aquáticos –estudo de caso do rio Pariquera-Açu (SP). Revista de Engenharia Sanitária e Ambiental, v.15, n.4, p.337-346, 2010.

DADEBO, Elias. Reproductive biology and feeding habits of the catfish *Clarias gariepinus* (Burchell)(Pisces: Clariidae) in Lake Awassa, Ethiopia. SINET: Ethiopian Journal of Science, v. 23, n. 2, p. 231-246, 2000.

DARIO, F. R. 2010. Avifauna em fragmentos florestais da Mata Atlântica no sul do Espírito Santo. Biotemas 23(3): 105-115.

Decreto Nº 6.640. Ano 2012. Disponível em: http://www.icmbio.gov.br/cecav/images/download/Decreto_6640_Comentado.pdf. Acessado em: 07 out. 2020.

DeNAULT, L. K.; McFARLANE. 1995. Reciprocal altruism between male vampire bats, *Desmodus rotundus* Anim Behav., 49, 855-856.

DEVÁI, G., 1990, Ecological background and importance of the change of chironomid fauna in shallow Lake Balaton. *Hidrobiologia*, 191: 189-198.

DÍAZ, M. M.; SOLARI, S.; AGUIRRE, L. F.; AGUIAR, L. M. S.; BARQUEZ, R. M. 2016. Clave de Identificación de los Murciélagos de Sudamerica.

DIRZO, R. (1990). La biodiversidad como crisis ecológica actual¿ qué sabemos?. *Ciencias*, (004).

DOMINGUEZ, J. M. L.; BTTENCOURT, A. C. S. P. & MARTIN, L. Esquema evolutivo da sedimentação quaternária nas feições fisiográficas dos rios São Francisco (SE/AL), Jequitinhonha (BA), Doce (ES) e Paraíba do Sul (RJ). *Revista Brasileira de Geociências*, v. 11, n. 4, p. 227-237, 1981.

DONATELLI, R.J., COSTA, T.V. & FERREIRA, C.D. 2004. Dinâmica da avifauna em fragmento de mata na Fazenda Rio Claro, Lençóis Paulista, São Paulo, Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia* 21(1): 97-114.

DURIGAN, G. Estrutura e diversidade de comunidades florestais. In: MARTINS, S. V. (Ed.). *Ecologia de florestas tropicais do Brasil*. Viçosa: UFV. 2009, p. 185-215.

ECHER, M. P. DE SOUZA, MARTINS, F.R. AND PEREIRA, E.B. A importância dos dados de cobertura de nuvens e de sua variabilidade: Metodologias para aquisição de dados. *Rev. Bras. Ensino Fís.*, 2006, vol.28, no.3, p.341-352. ISSN 1806-1117.

EISENBERG, J. F. (1981). The mammalian radiations: an analysis of trends in evolution, adaptation, and behaviour (No. 591.5: 599 EIS).

EISENBERG, J. REDFORD., K. 1999."Mammals of the Neotropics, the central tropics, volume 3, Ecuador, Peru, Bolivia, Brazil." U.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. Brasília, 1999.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. Brasília, 2018.

EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. Normas e critérios normativos de levantamentos pedológicos. Rio de Janeiro, 1995, 116p.

EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. Critérios para distinção de classes de solos e de fases e unidades de mapeamento: normas em uso pelo SNLCS. Rio de Janeiro, 1988a. 67p. (EMBRAPA-SNLCS. Documentos, 11).

EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. Definição e notação de horizontes e camadas do solo. 2.ed. rev. Atual. Rio de Janeiro, 1988b. 54p. (EMBRAPA-SNLCS. Documentos, 3).

EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. Súmula da Reunião Técnica de Levantamento de Solos. 10., Rio de Janeiro, 1979. 38p. (Miscelânea, 1). Emmons L.H. & Ferr F. 1990. *Neotropical rainforest mammals. A field guide*. 2ª ed. The University of Chicago Press. Chicago.

EMMONS, L. (2016). *Cuniculus paca*. The IUCN Red List of Threatened Species 2016: e. T699A22197347. doi: 10.2305/IUCN. UK. 2016-2. RLTS. T699A22197347. en.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA-SNLCS. Bases para Leitura de Mapas de Solos por Larach J. O I. e outros. Rio de Janeiro, 1981, 91 p.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA-SNLCS. Levantamento de Reconhecimento dos Solos do Estado do Espírito Santo por L. A. Panoso e outros. Rio de Janeiro, 1978, 461 p.

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA – EPE. Balanço energético nacional. Ministério de Minas e Energia, p. 232, 2020. Disponível em <<https://bit.ly/3lgYBQx>>.

ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY – QUEENSLAND - GOVERNMENT AUSTRALIAN – EPA AUSTRALIAN. *Appendix R – Environmental Evaluation of Coal Dust Emissions*. 2008. Disponível em <<https://bit.ly/3P4N2ht>>.

ENVIRONMENTAL PROTECTION DEPARTMENT THE GOVERNMENT OF THE HONG KONG - EPD. *Appendix 3.2 – Estimation of particle size distribution – (A) For heavy construction activities and wind erosion*. 2016. Disponível em <<https://bit.ly/3nJBcxr>>.

EPA. Quality Assurance for Air Pollution Measurement Systems – Ambient Air Quality Program. v 2. Las Vegas. 2017

EPLER, J.H.1992. Identification manual for the larval Chironomidae (Díptera) of Florida. Flórida Departament of Environmental Protection, 315 p.

ESBÉRARD, C. E. L.; LUZ, J. L.; COSTA, L. M.; BERGALLO, H. G. 2014. Bats (Mammalia, Chiroptera) of an urban park in the metropolitan area of Rio de Janeiro, southeastern Brazil. *Iheringia, Série Zoologia*, Porto Alegre, 104(1):59-69.

ESCHMEYER, W. N. Catalog of Fishes. Special publication nº 1 of the Center for Biodiversity Research and Information. California Academy of Sciences, v.1-3, p.1-2905, 1998.

ESPÍRITO SANTO (Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos). Atlas da Mata Atlântica do estado do Espírito Santo: 2007-2008/2012-2015. Cariacica: IEMA, 2018.

ESPÍRITO SANTO. Decreto nº 2.529-R, de 02 de junho de 2010. Institui os Corredores Ecológicos Prioritários do Espírito Santo no âmbito do Corredor Central da Mata Atlântica. Diário Oficial do Espírito Santo, ES, 02 de junho de 2010.

ESPÍRITO SANTO. Lei Estadual nº 5.361 de 30 de dezembro de 1996. Dispõe sobre a política florestal do Espírito Santo.

ESPÍRITO SANTO. Plano de Estruturação e Implementação do Ecoturismo no Corredor Central da Mata Atlântica do Espírito Santo (PEIC). Vitória – ES, 2010.

ESPÍRITO SANTO. Projeto Corredores Ecológicos - Síntese do Processo de Definição e Planejamento dos Corredores Prioritários no Espírito Santo. Cariacica, 28p 2006.

ESPÍRITO SANTO. SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS. 2018. Atlas da mata atlântica do estado do Espírito Santo: 2007-2008/2012-2015. Cariacica-ES: IEMA.

ESTEVES, F. A. 1998. Fundamentos de limnologia. Rio de Janeiro: Interciência, FINEP, 575p.

ESTEVES, F. Fundamentos de limnologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011. 826 p.

ESTEVES, F.A. 1998. Fundamentos de limnologia. Interciência. 2ª ed., Rio de Janeiro, 602p.

EUROPEAN ENVIRONMENTAL AGENCY - EMEP/EEA. *Air pollutant emission inventory guidebook. Technical guidance to prepare national emission inventories*. 2019. Disponível em <<https://bit.ly/3P9vXT0>>.

EUROPEAN ENVIRONMENTAL AGENCY - EMEP/EEA. *Air pollutant emission inventory guidebook. Chapter 01: Energy – 1.A Combustion. Section 1.A.3.c Railways*. 2019. Disponível em <<https://bit.ly/3RfygWR>>.

FAGUNDES, F. A. F. DESENVOLVIMENTO INICIAL DAS ESPÉCIES NATIVAS *Anadenanthera peregrina* (ANGICO-VERMELHO) E *Libidibia ferrea* (PAU-FERRO) BASEADAS NO CLIMA PRESENTE E CLIMA FUTURO. 2020. 43 f. Trabalho de conclusão de curso – Universidade Federal de Itajubá, Itajubá.

FAHRIG, L. 2013. Rethinking patch size and isolation effects: the habitat amount hypothesis. *Journal of Biogeography* (J. Biogeogr.) 40, 1649–1663.

FALK J. J.; TERHOFSTEDE H. M.; JONES P. L.; DIXON M. M.; FAURE P. A., KALKO E. K. V.; PAGE R. A. 2015. Sensory-based niche partitioning in a multiple predator–multiple prey community. *Proc. R. Soc. B* 282: 20150520.

FAO. FAO Database on Introduced Aquatic Species (DIAS). < <http://www.fao.org/fishery/dias/en> >. Acesso em: 16 de dezembro de 2020.

FCA/ARCADIS-TETRAPLAN. Estudo de impacto ambiental da Variante Ferroviária Litorânea Sul do estado do Espírito Santo. Relatório Técnico (não publicado). Arcadis-Tetraplan: São Paulo, 2007.

FEAM – FUNDAÇÃO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE. Orientações Técnicas para a elaboração de um estudo de dispersão atmosférica. FEAM-DQGA-GESAR-NT 02, 2019.

FEITOSA *et alli*. Mapas das unidades naturais do Estado do Espírito Santo. EMCAPA, Vitória-ES, 1999.

FERREGUETTI, Á. C., PEREIRA-RIBEIRO, J., PREVEDELLO, J. A., TOMÁS, W. M., ROCHA, C. F. D., & BERGALLO, H. G. (2018a). One step ahead to predict potential poaching hotspots: Modeling occupancy and detectability of poachers in a neotropical rainforest. *Biological Conservation*, 227, 133-140.

FERREGUETTI, A. C., ROCHA, C. D., & BERGALLO, H. G. (2019). Poaching in non–volant mammals in the Neotropical region: the importance of a metric to assess its impacts. *Animal Biodiversity and Conservation*, 42(2), 203-211.

FERREGUETTI, Á. C., ROCHA, M. F., & MARTINS, R. L. (2014). Non-volant mammals from Domingos Martins municipality, state of Espírito Santo, southeastern Brazil. *Check List*, 10(4), 829-834.

FERREGUETTI, A. C., TOMAS, W. M., & BERGALLO, H. G. (2016). Density and niche segregation of two armadillo species (Xenarthra: Dasypodidae) in the Vale Natural Reserve, Brazil. *Mammalian Biology*, 81(2), 138-145.

FERREGUETTI, A. C., TOMAS, W. M., & BERGALLO, H. G. (2017). Differences in the mammalian habitat use in a mosaic of vegetation types of an Atlantic rain-forest reserve, Brazil. *Mastozoología neotropical*, 24(2), 355-364.

FERREGUETTI, A. C., TOMAS, W. M., & BERGALLO, H. G. (2018B). Patch occupancy and activity pattern of the spotted paca (*Cuniculus paca* Linnaeus, 1766) in a protected area of the Atlantic Forest, Brazil. *Mammalia*, 83(4), 363-371.

FEYZINEJAD, M.; et al. *Simulation of atmospheric dispersion and dose assessment by a coupled WRF-HYSPLIT model for Bushehr power plant Iran*. *J. Geophys*, v.12, n.1, p. 19-50, 2018.

FIDALGO, O & BONONI, V. L. R. Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico. São Paulo: Instituto de Botânica, 1984.

FIGUEIREDO, J. L.; MENEZES, N. A. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil - VI Teleostei. 1. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo. v. 5, 116p., 2000.

FIGUEIREDO, M. A. G.; COSTA, M. B.; SILVA, E. S. Avaliação do efeito de detergentes sobre a toxicidade de algas. *Revista Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental*, v. 23, n. 5, p. 433-440, 2009.

FIORUCCI, A. R. & BENEDETTI FILHO, E. 2005. A importância do Oxigênio Dissolvido em Ecossistemas Aquáticos. *Química Nova na Escola*, n. 22, p 10-16.

FITZPATRICK, J. 2020. Tyrant-flycatchers (Tyrannidae). In: del Hoyo, J., Elliot, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (Eds.). *Handbook of the Birds of the World Alive*. Lynx Edicions, Barcelona.

FLORENCIO, G. W. L. F. REIS, F. Y. S. MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO EUCALIPTO: MODELOS DE DESENVOLVIMENTO E ZONEAMENTO DE APTIDÃO CLIMÁTICA. 2021. 70 f. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Recursos Hídricos) – Universidade Federal de Itajubá, Itajubá.

FLUENTES, E. B. 2007. Influência Antrópicas na Microbacia do Rio Jaguarí Mirim no Trecho de Casa Branca (Rod. SP 340) à foz do Rio Mogi Guaçu na Cidade de Pirassununga. 2007. 65 p. Dissertação (Tese de Conclusão de Curso) Centro Universitário Hermínio Ometto. Uniararas, Araras/SP.

FONSECA, M. J. G. Mapa geológico do estado do Rio de Janeiro: texto explicativo. Rio de Janeiro: DNPM, 1998. 141 p., il. Escala 1:400.000.

FONTES, C. Q.; NETTO, C.; COSTA, M. R. A.; BALTAZAR, O. F.; SILVA, S. L.; VIEIRA, V. S. Projeto Jequitinhonha: relatório final. Belo Horizonte: CPRM, 1978. v. 12. Relatório do arquivo técnico da DGM, n. 2787.

FORMAN, R.; GODRON, M. *Landscape Ecology*. Nova Iorque, EUA, John Wiley & Sons. 1986. 619p.

FORMAN, R.T.T. *Land Mosaics, the Ecology of Landscapes and Regions*. Cambridge University press, Cambridge, New York. 1995.

FRAGA, C. N.; FORMIGONI, M. H.; CHAVES, F. G. Fauna e flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. Santa Teresa, ES: Instituto Nacional da Mata Atlântica.

FRANÇA, D. P. F. et al. Diversidade local e influência da sazonalidade sobre taxocenoses de anfíbios e répteis na Reserva Extrativista Chico Mendes, Acre, Brasil. *Iheringia - Serie Zoologia*, v. 107, p. 1–12, 2017.

FRANČIŠKOVIĆ-BILINSKI S.; CUCULIĆ V.; BILINSKI H.; HÄUSLER H.; STADLER Ph. Geochemical and stable isotopic variability within two rivers rising under the same mountain, but belonging to two distant watersheds. *Chemie der Erde-Geochemistry*, v. 73, p. 293–308, 2013.

FRASER, E. E.; SILVIS, A.; BRIGHAM, R. M.; CZENZE, Z. J. 2020. Bat Echolocation Research: A handbook for planning and conducting acoustic studies. Second Edition. Bat Conservation International. Austin, Texas, USA.

FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS. Elaboração da Lista das Espécies da Flora de Importância Econômica da Região Sudeste Brasileira. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2004.

FUNDAÇÃO IBGE Levantamento de Recursos Naturais. Geologia, Geomorfologia, Solos, Vegetação e Uso Potencial da Terra. Volume 32, Folha Rio de Janeiro/Vitória. Rio de Janeiro 1983.

FUNDAÇÃO IBGE. Levantamento de Recursos Naturais. Geologia, Geomorfologia, Solos, Vegetação e Uso Potencial da Terra. Volume 34 - Folha Rio Doce. Rio de Janeiro 1987.

FUNDAÇÃO IBGE. Manual Técnico de Geomorfologia. Série Manuais Técnicos em Geociências, Volume 5. Rio de Janeiro 1995.

FUNDAÇÃO IBGE. Manual Técnico de Pedologia. Série Manuais Técnicos em Geociências – Número 4. Rio de Janeiro/RJ 1995.

FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA & INPE. Evolução dos remanescentes florestais ecossistemas associados do domínio da Mata Atlântica. São Paulo, SP: SOS Mata Atlântica e INPE, 1993

FUSHITA A.T., Análise da fragmentação de áreas de vegetação natural e semi-natural do município de Santa Cruz da Conceição. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais), Universidade Federal de São Carlos. 84p. 2006

GAMA-MATOS ET AL. 2020. Can an exotic tree (Jackfruit, *Artocarpus heterophyllus* Lam.) influence the non-volant small mammal's assemblage in a protected area of Atlantic Forest?. *Journal of Tropical Ecology*, in prep.

GARDNER, A. L. (ED.). (2008). *Mammals of South America*, volume 1: marsupials, xenarthrans, shrews, and bats (Vol. 2). University of Chicago Press.

GARDNER, A. L. 2005. *Mammals of South America - Chiroptera*. In: *Mammals of South America*. v. 1p. 142–142.

GATTO-ALMEIDA, F., FERREGUETTI, Á. C., DOS SANTOS PONTES, J., TIEPOLO, L. M., & HASS, I. (2020). The Atlantic Forest as a barrier to invasive rodents: study of a seaport in southern Brazil. *Hystrix, the Italian Journal of Mammalogy*, 31(2).

GEIPEL I.; JUNG K.; KALKO E. K. V. 2013. Perception of silent and motionless prey on vegetation by echolocation in the gleaning bat *Micronycteris microtis*. *Proc R Soc B* 280: 20122830.

GENELETTI D. Biodiversity impact assessment of roads: an approach based on ecosystem rarity. *Environmental Impact Assessment Review*, 23(3):343-365, 2003.

GEOBASES (Sistema Integrado de Bases Geoespaciais do Estado do Espírito Santo). IEMA-MAPEAMENTO ES – 2012-2015. 2021a. Disponível em <https://geobases.static.es.gov.br/public/ORTOFOTOMOSAICO_ES_2007_2008/ORTOFOTOMOSAICO_ES_2007_2008_USO_DO_SOL_O.zip> Acesso em 8 Jun 2021.

GEOBASES (Sistema Integrado de Bases Geoespaciais do Estado do Espírito Santo). CAR- ES – RESERVA LEGAL. 2021b. Disponível em <https://ide.geobases.es.gov.br/layers/?limit=20&offset=0&title__icontains=CAR%20-%20ES%20-%20HIDROGRAFIA> Acesso em 8 Jun 2021.

GERMANO, J. M.; BISHOP, P. J. Suitability of amphibians and reptiles for translocation. *Conservation Biology*, v. 23, n. 1, p. 7–15, 2009.

GILL, M. A. How fires affect biodiversity. In: *Proceedings of the Conference Fire and Biodiversity: The Effects and Effectiveness of Fire Management*. Melbourne. Austrália. 1994.

GIULIETTI, A. M. et al. *Plantas raras do Brasil*. Belo Horizonte: Conservação Internacional, 2009.

GODISH, T. *Air quality*. Boca Raton: CRC Press, LLC, 1997.

GOERCK, J.M. 1997. Patterns of Rarity in the Birds of the Atlantic Forest of Brazil. *Conservation Biology* 11(1): 112-118.

GOMES, A. P. P.; GONTIJO, T. R. M.; FRAGOSO-MOURA, E. N.; MAIA-BARBOSA & BARBOSA, F. A. R. 2007. Efeito de duas décadas de peixes exóticos na Lagoa Carioca, Parque estadual do Rio Doce, MG. *Anais do VIII. Congresso de Ecologia do Brasil*, Caxambú-MG.

GOMES, C. S. & MAGALHAES JÚNIOR, A. P. Sistemas de classificação de áreas úmidas no Brasil e no mundo: panorama atual e importância de critérios hidrogeomorfológicos. *Geo UERJ*, n. 33, p. 1-32, 2018.

GOMES, L. F. A. M., Araya, M. C. G. et Carignano C. *Tomada de Decisões em Cenários Complexos*, Tradução de Marcela Cecilia González Araya, Pioneira Thomson Learning, São Paulo, SP. 2004.

GONÇALVES, J.F.Jr., FRANÇA, J.S.; MEDEIROS, A.O.; ROSA, C.A.; CALLISTO, M. 2006. Leaf breakdown in a tropical stream. *International Review of Hydrobiology* 91: 164–177.

GRELLE, C. E. V. (2003). Forest structure and vertical stratification of small mammals in a secondary Atlantic forest, southeastern Brazil. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, 38(2), 81-85.

GROSSI-SAD, J.H.; LOBATO, L.M.; PEDROSA-SOARES, A.C.; SOARES-FILHO B.S. *Projeto espinhaço em CD-ROM (textos, mapas e anexos)*. Belo Horizonte, COMIG, 2693pp. 1997.

GRUENER, C. G.; DALLACORTE, F.; ALTHOFF, S.; SEVEGNANI, S. 2012. REA – Revista de estudos ambientais (Online) v.14, n. 4, p. 6-19.

GUEDES, H. A. S.; SILVA, D. D.; ELESBON, A. A. A.; RIBEIRO, C. B. M.; MATOS, A. T. & SOARES, J.H.P. Aplicação da análise estatística multivariada no estudo da qualidade da água do Rio Pomba, MG. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, v. 16, n. 5, p.558-63, 2012.

GUERRA, A.T.; Guerra, A.J.T. Novo dicionário geológico-geomorfológico. 9ª edição, Rio de Janeiro, Editora Bertrand Brasil. 2011, 648p.

HAMMER, Ø., HARPER, D.A.T., RYAN, P.D. 2001. PAST: Paleontological statistics software package for education and data analysis. Palaeontologia Electronica 4(1): 9pp.

HELDER-JOSÉ; ZORTÉA, M.; PASSAMANI, J. A.; MENDES, S. L.; PASSAMANI, M. 2016. Mammals from Duas Bocas Biological Reserve, state of Espírito Santo, Brazil. Bol. Mus. Biol. Mello Leitão (N. Sér.) 38(2):163-180.

HEM, J. D. Study and Interpretation of the chemical characteristics of natural waters. Washington: U.S. Geological Survey, 1970. 363p.

HEMAT, R. (2009). Water. Urotext.

HICKLEY, P.; BAILEY, R. G. Food and feeding relationships of fish in the Sudd swamps (River Nile, southern Sudan). Journal of Fish Biology, v. 30, n. 2, p. 147-159, 1987.

HIGUTI, J. 2004. Composition, abundance and habitats of benthic chironomid larvae. In: AGOSTINHO, A.A.; THOMAZ, S.M.; HAHN, N.S. (Org.). The upper Paraná river floodplain: physical aspects, ecology and conservation. Leiden: Backhuys Publishers.

HOPPE, J. P. M.; VENTORIN, M. L.; ANTONIO, B. M. D.; SILVA, C. T. M.; DITCHFIELD, A. D. 2020. Bat assemblage at a high diversity locality in the Atlantic Forest. Neotropical Biology and Conservation 15(4): 487–501. <https://doi.org/10.3897/neotropical.15.e55986>.

IBAMA. Instrução Normativa IBAMA nº 6 de 7 de abril de 2009. Dispõe sobre Autorização de Supressão Vegetal.

IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Folhas SF.23/24 Rio de Janeiro/Vitória: geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Projeto Radambrasil: Rio de Janeiro, 1983.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Manual Técnico da Vegetação Brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

ICMBIO - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume II - Mamíferos. Brasília: ICMBio: p. 622.

IDAF (INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO). Plano de manejo para Parque Estadual do Forno Grande. Brasília: MRS Estudos Ambientais, 2000.

IDAF (INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO). Incêndios florestais e a situação do Espírito Santo. 2019. Disponível em: <<https://idaf.es.gov.br/incendios-florestais-e-a-situacao-do-espírito-santo>>. Acesso em: 15 Mai. 2022.

IEMA (INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS). Comissão Especial de Recuperação Ecosistêmica – CORE. Lista de espécies florestais indicadas para recuperação florestal. 2017. IEMA, Cariacica – ES. Disponível em: <http://www.meioambiente.es.gov.br/download/Lista_especies_RAD.xls>. Acesso em: 10 Mar. 2022.

IEMA. 2005. Lista da fauna ameaçada de extinção do Espírito Santo. Disponível em: <https://iema.es.gov.br/especies-ameacadas>

IEMA/CONSÓRCIO NIP & PROFILL - Elaboração de Projeto Executivo para Enquadramento dos Corpos de Água em Classes e Plano de Bacia Para os Rios Santa Maria da Vitória e Jucu (2014); e

IEMA/LUME Estratégia Ambiental - Enquadramento dos Corpos de Água e Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Benevente (2015).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Levantamento de recursos naturais, folha SE 24 Rio Doce. Rio de Janeiro, 544p. 1987.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Manual técnico de geomorfologia. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1995, 182 p.

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – INCAPER. Informativo Climático Mensal. 2019 a 2021. Disponível em <<https://bit.ly/3utVoHw>>.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume V - Anfíbios. In: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (Org.). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Brasília: ICMBio. 128p.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume IV - Répteis. In: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. (Org.). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Brasília: ICMBio. 252p

INSTITUTO HÓRUS. 2019. Lista das espécies exóticas invasoras do Brasil. Disponível em: http://www.institutohorus.org.br/inf_fichas.htm.

INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE (IUCN). 2020. The IUCN Red List of threatened species version 2019.4. Available at: <http://www.iucnredlist.org>

IUCN - INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE AND NATURAL RESOURCES. 2018. Red List of Threatened Species. Version 2020.1. Disponível em: www.iucnredlist.org.

IUCN 2020. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2020.4. <<http://www.iucnredlist.org>>. Download on 05 de dezembro de 2020.

IUCN 2020. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2020-1. <<https://www.iucnredlist.org>> 16 de dezembro de 2020.

IUCN, 2020. The IUCN Red List of Threatened Species™. Version 2019-2. <<https://www.iucnredlist.org/>>. Acessado em: 17/12/2020.

JACOBSON, M. Z. *Fundamentals of atmospheric modeling*. 2° ed. New York, United States of America: Cambridge University Press, p. 1-60, 2005. ISBN-I3: 978-0-511-11115-0.

JANSEN, D.C.; Cavalcanti, L.F.; Lamblém, H.S. Mapa de Potencialidade de Ocorrência de Cavernas no Brasil, na Escala 1:2.500.000. Revista Brasileira de Espeleologia, Volume 2, Número 1, Ano 2012. Disponível em: http://www.icmbio.gov.br/revistaeletronica/index.php/RBEsp/article/view/255/pdf_255. Acessado em: 11 jul. 2017.

JESUS, M. C. F. Etnobotânica na Ilha de Guriri - São Mateus / Conceição da Barra - ES. Monografia (Pós Graduação “Lato Sensu” em Ecologia e Recursos Naturais). Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 1997.

JESUS, M. C. F. Levantamento das espécies de restinga utilizadas nas comunidades de Pontal do Ipiranga e Degredo, Linhares, ES. Dissertação (Mestrado em Biodiversidade Tropical). Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012.

JESUS, R. & ROLIM, S. G. Fitossociologia da Mata Atlântica de Tabuleiro. Boletim Técnico SIF, n. 18, 2005.

JÍMENEZ, C.; SPRINGER, M. Vertical distribution of benthic macrofauna in a Costa Rican crater lake. Rev. Biol. Trop. 42: 175-179. 1994.

JIMÉNEZ, D. E. F; CARBAJAL, N; SILLER, M. A; RIVERA, N. A; FUENTES, G. A; GALARZA, A. A; GARCIA, A. R. *Atmospheric dispersion of methane emissions from sugarcane burning in Mexico. Environmental Pollution*, v.250, p. 922-933, 2019.

JR RUANO / PORTOCEL. Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Aricanga, Aracruz (ES). Relatório Técnico (não publicado). 2009.

JUNIOR, L.K., SHERER-NETO, P., MONTEIRO, T.V., RAMOS, F.M. & ALMEIDA, R. 2008. Mapeamento da Distribuição e Conservação do Chauá (*Amazona rhodocorytha*) no estado do Espírito Santo, Brasil. Ornithologia Neotropical 19: 183-196.

JUST, J. P. G., ROMAGNA, R.S., ROSONI, J.R.R. & ZOCHE, J.J. 2015. Avifauna na região dos contrafortes da Serra Geral, Mata Atlântica do sul de Santa Catarina, Brasil. Atualidades Ornitológicas 187: 33-54.

KENNISH, M. J. 1990. Ecology of Estuaries: Anthropogenic Effects. CRC Press, Boca Raton, FL, v.1, 494p.

KIERULFF, M. C. M., AVELAR, L. D. S., FERREIRA, M. D. S., POVOA, K. F., & BÉRNILS, R. S. (2014). Reserva Natural Vale: história e aspectos físicos. Ciência & Ambiente, 49, 7-40.

KOLLMANN, L. J. C.; FONTANA, A. P.; SIMONELLI, M.; FRAGA, C. N. As angiospermas ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. In: FRAGA, C. N. e SIMONELLI, M. (orgs). Espécies da flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. Vitória: IPEMA, Pp. 105-140, 2007.

KREWSKI, D., Yokel, R. A., Nieboer, E., Borchelt, D., Cohen, J., Harry, J., et al. (2007). Human Health Risk Assessment for Aluminium, Aluminium Oxide, and Aluminium Hydroxide. J Toxicol Environ Health B Crit Rev, 10, 1-269.

LANI, J.L. Deltas dos rios Doce e Itapemirim; solos, com ênfase nos tiomórficos, água e impacto ambiental do uso. Viçosa, MG, Universidade Federal de Viçosa, 1998. 169p.

LEMOS, S. J. Algumas aves florestais observadas na Área de Proteção Ambiental do Mestre Álvaro, Espírito Santo. Lundiana, n. 4, p. 73-75, 2003.

LENI, J.L. 2008. Atlas de ecossistemas do Espírito Santo. Vitória: SEMA; Viçosa: UFV.

LEÓN, J. A. C. Calidad de aguas para estudiantes de ciencias ambientales. Bogotá: Universidad Distrital Francisco José de Caldas, 2005.

LEVINE, J.M.; D'ANTONIO, M.; DUKES, J.S.; GRIGULIS, K. & LAVOREL, S. 2003. Mechanisms underlying the impact of exotic plant invasions. Phil. Trans. Royal Society 270: 775-781.

LOPES, L. C. M. & LOBÃO, A. Q. Etnobotânica em uma comunidade de pescadores artesanais no litoral norte do Espírito Santo, Brasil. Bol. Mus. Biol. Mello Leitão (N. Sér.), v. 32, p. 29-52, 2013

LOPRETTO, E. C.; TELL, G. Ecosistemas de aguas continentales Metodologías para su estudio. Ediciones Sur, 1995.

LORENZI, H et al. Frutas brasileiras e exóticas cultivadas (de consumo in natura). Nova Odessa: Editora Plantarum, 2006.

LORENZI, H. & MATOS, F.J. A. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil – volume 1. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 4ª ed., 2002a.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil – volume 2. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2ª ed., 2002b.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa: Editora Plantarum, v. 3, 1ª ed., 2009.

LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 4ª Ed., 2008.

LORENZI, H; SOUZA, H. M.; TORRES, M. A. V.; BACHER, L. B. Árvores exóticas no Brasil: madeiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa: Editora Plantarum, 2003.

LOWE-McCONNELL, R. H., 1999. Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais. São Paulo: EDUSP. 534p.

LUCAS, A. A. T.; MOURA, A. S. A; NETTO, A de O. A; FACCIOL, G. G; SOUSA, I. F. Qualidade da água no riacho Jacaré, Sergipe e Brasil usada para irrigação. Revista Brasileira de Agricultura Irrigada, v. 8, n. 2, p. 98-105, 2014. <http://dx.doi.org/10.7127/RBAI.V8N200228>

MAGNAGO, L. F. S.; ASSIS, A. M. & FERNANDES, H. Q. B. Floresta Ombrófila Densa Submontana, Montana e Alto-montana. In: FRAGA, C. N. e SIMONELLI, M. (orgs). Espécies da flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. Vitória: IPEMA, p. 45-50, 2007.

MAGNAGO, L. F. S.; SIMONELLI, M.; MARTINS, S. V.; MATOS, F. A. R. & DEMUNER, V. G. Variações estruturais e características edáficas em diferentes estádios sucessionais de floresta ciliar de tabuleiro, ES. Revista Árvore, v.35, n.3, p.445-456, 2011.

MAGNUSSON, W. E., LIMA, A. P., LUIZÃO, R., LUIZÃO, F., COSTA, F. R., CASTILHO, C. V., & KINUPP, V. F. (2005). RAPELD, uma modificação do método de Gentry para inventários de biodiversidade em sítios para pesquisa ecológica de longa duração. Volume 5, Número 2.

MAGURRAN, A. E. 2004. Measuring Biological Diversity. Cambridge: University Press.

MAGURRAN, A.E. 1988. Ecological diversity and its measurement. New Jersey: Princeton University Press, p. 179.

MAGURRAN, A.E. 2011. Medindo a diversidade biológica. Editora UFPR, Curitiba, 2011, 261p.

MAIA-GOUVÊA, E.R., GOUVÊA, E. & PIRATELLI, A. 2005. Comunidade de aves de sub-bosque em uma área de entorno do Parque Nacional do Itatiaia, Rio de Janeiro, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 22(4): 859-866.

MALDONADO-Coelho, M. & MARINI, M. A. 2005. Mixed-species bird flocks from Brazilian Atlantic forest: the effects of forest fragmentation and seasonality on their size, richness and stability. Biological Conservation 116:19–26

MAPBIOMAS. Projeto de Mapeamento Anual da Cobertura e Uso do Solo no Brasil. 2020. < <http://mapbiomas.org> >.

MARINHO-FILHO, J.; I. SAZIMA. 1998. Brazilian bats and conservation biology: a first survey. in: T.H. Kunz and P.A. Racey (eds.). Bat Biology and Conservation. Smithsonian Institution Press; pp. 282–294.

MATTIUZZI, H. V.; MARCHIORO, E. O comportamento dos ventos em Vitória (ES): a gestão e interpretação dos dados climáticos. RevistaGeoNorte, v.2, p.983-993, 2012.

MCGARIGAL AND MARKS. Fragstats: Spatial pattern analysis program for quantify in glandscape structure. Portland (OR): USDA Forest Service, Pacific Northwest Research Station; General Technical Report PNW-GTR-351. 59 p.1995.

MCQUOID, M. R.; NORDBERG, K. 2003. The diatom *Paralia sulcata* as an environmental indicator species in coastal sediments. Estuarine, Coastal and Shelf Science, v. 56, n. 2, p. 339-354.

MEDEIROS, T. T. B; et al.. Boletim Climatológico Trimestral do Espírito Santo. Boletim Climatológico Trimestral do Espírito Santo, v. 6, n. 17, 2019.

MEDELLÍN, R. A.; NAVARRO, D.; DAVIS, W. B. D.; ROMERO, V. J. 1983. Notes on the biology of *Micronycteris brachyotis* (Dobson) (Chiroptera), in southern Veracruz, Mexico. *BRENESIA* 21:7-11.

MELO, M.A.2017. Alterações na composição da comunidade de aves em uma área de Mata Atlântica no sudeste do Brasil submetida à restauração ecológica. Dissertação. Universidade Federal de São Carlos, 93p.

MENDES, B., e OLIVEIRA, J. F. (2004). Qualidade da água para consumo humano. Portugal: LIDEL, Edições Técnicas, Ltda.

MENDES, C. R. Composição e diversidade pigmentar na comunidade de Perífiton do Estuário do Tejo. 2005. Tese de Doutorado. M. Sc. Thesis, University of Lisbon.

MENDES, P.; VIEIRA, T. B.; OPREA, M.; LOPES, S. R.; DITCHFIELD, A. D.; ZORTÉA, M. 2010. O conhecimento sobre morcegos (Chiroptera: Mammalia) do estado do Espírito Santo, sudeste do Brasil. *Papéis Avulsos de Zoologia*. vol 50 (22): 363-373.

MENDES, P.; VIEIRA, T. B.; OPREA, M.; PIMENTA, V. T.; DITCHFIELD, A. D. D. 2014. Diferentes métodos de regeneração florestal podem interferir na comunidade local de morcegos? *Mastozoología Neotropical*, 21(2):231-240, Mendoza.

MENESCAL, R.A. Efeitos da introdução da tilápia do Nilo, *Oreochromis niloticus*, (Linnaeus, 1758) sobre o desembarque pesqueiro no açude Marechal Dutra, Acari, RN. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, Brasil. 50p. 2002.

MENEZES, N. A., Methods for assessing freshwater fish diversity In: BICUDO; C. E. M.; MENEZES, N. A. (Org.): *Biodiversity in Brazil: a first approach*. São Paulo: CNPq, 1996. p. 289-295.

MENEZES, N. A.; FIGUEIREDO, J. L. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil - IV Teleostei. 1. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo. v. 3, p. 96, 1980.

MERRIAM, G. Corridors and connectivity: animal population in heterogeneous environments. In: BRANDT, J. & AFFER, P. (Eds.) *Proceedings of the 1st International seminar on methodology in landscape ecological research and planning*. Denmark: Roskilde Univ. Denmark, 1999.

METZGER, J.P. Como restaurar a conectividade de paisagens fragmentadas? In: KAGEYAMA, P.Y.; OLIVEIRA, R.E.; MORAES, L.F.D.; ENGEL, V.L; GANDARA, F.B. *Restauração ecológica naturais*. Botucatu: FEPAP, 2003, cap.3, p.51-76.

METZGER, J.P. Relationships between landscape structure and tree species diversity in tropical forests of south-east Brazil. *Landscape and Urban Planning*, V.37, p.29-35,1997

MEYER, C. F. J; KALKO, E. K. V. 2008. Assemblage-level responses of phyllostomid bats to tropical forest fragmentation: land-bridge islands as a model system. *Journal of Biogeography* (J. Biogeogr.).

MEYER, S. T. O Uso de Cloro na Desinfecção de Águas, a Formação de Trihalometanos e os Riscos Potenciais à Saúde Pública, Rio de Janeiro, 1994.

MIALHE, P. J. 2014. Preferential prey selection by *Desmodus rotundus* (E. Geoffroy, 1810, Chiroptera, Phyllostomidae) feeding on domestic herbivores in the municipality of São Pedro – SP. *Braz. J. Biol.*, vol. 74, no. 3, p. 579-584.

MITTERMEIER, R. A.; GIL, P. R.; HOFFMANN, M.; PILGRIM, J.; BROOKS, T.; MITTERMEIER, C. G.; LAMOREUX, J.; DA FONSECA, G. A. B. 2004. Hotspots Revisited: Earth's Biologically Richest and Most Endangered Ecoregions.

MITTERMEIER, R.A., TURNER, W.R., LARSEN, F.W., BROOKS, T.M. & GASCON, C. 2011. Global biodiversity conservation: the critical role of hotspots. In: Zachos, F., Habel, J. (eds). *Biodiversity Hotspots*. Berlin 3:22.

MITTERMEIER, R.A.; FONSECA, G. A. B.; RYLANDS, A. B & MITTERMEIER, C. G. Atlantic Forest. In: P. R. GIL (coord.). *Hotspots - Earth's Biological Richest and Most Endangered Terrestrial Ecoregions*. CEMEX /Sierra Madre/Conservation International: Cidade do México, Pp. 136-144, 1999.

MMA - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Portaria N°444, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014. Lista Nacional das Espécies Ameaçadas de extinção, 2014.

MMA (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE). Portaria N° 463, de 18 de dezembro de 2018: reconhece as áreas e ações prioritárias para conservação, uso sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade brasileira, 2018. Disponível em: <<http://areasprioritarias.mma.gov.br/2-atualizacao-das-areas-prioritarias>> Acesso em 08 Mai. 2020.

MMA (Ministério do Meio Ambiente). Série Corredores Ecológicos: 12 anos de trabalho pela conservação da biodiversidade Nacion. Acessado em 15 de janeiro de 2022. Brasília. MMA. 2005 in: https://antigo.mma.gov.br/images/arquivo/80229/LIVRO_Corredores%20Ecologicos_comp.pdf

MONTAG, L. F. A.; FREITAS, T. M. S.; WOSIACKI, W. B.; BARTHEM, R. B. Os peixes da Floresta Nacional de Caxiuanã (municípios de Melgaço e Portel, Pará - Brasil). Belém: Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais. v. 3, p. 11-34, 2008.

MONTEIRO, A. F. M.; MARTINS, F. B. *Global Solar Radiation Models in Minas Gerais, Southeastern Brazil. Advances in Meteorology*, v. 2019, p.1-17, 2019.

MORA, C. et al. How Many Species Are There on Earth and in the Ocean? *PLoS Biology*, v. 9, n. 8, p. e1001127, ago. 2011.

MORAIS, R. M. O. de. Sistemas fluviais terciários na área emersa da bacia do Espírito Santo (formação Rio Doce e Barreiras). (Tese de doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007. 144 p.

MORATO, F.; IKUTA, C. Y.; ITO, F. H. 2011. Raiva: uma doença antiga, mas ainda atual. Parte 1. / Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária, v. 9, n. 3 (2011), p. 20–29.

MOREIRA, D. D. O., COUTINHO, B. R., & MENDES, S. L. (2008). O status do conhecimento sobre a fauna de mamíferos do Espírito Santo baseado em registros de museus e literatura científica. *Biota Neotropica*, 8(2), 0-0.

- MOREIRA-LIMA, L.M. 2014. Aves da Mata Atlântica: riqueza, composição, status, endemismos e conservação. Dissertação de mestrado.
- MORETTI, M. S. GONÇALVES, J. F.; LIGEIRO, R.; CALLISTO, M. Invertebrates colonization on native tree leaves in a neotropical stream (Brazil). *International Review of Hydrobiology*, v. 92, n. 2, p. 199-210, 2007.
- MOTA, S. P. 1995. Preservação e conservação e Recursos hídricos. 2 ed. Rio de Janeiro: ABES.
- MOTOKI, A. Geologia e petrologia do maciço Alcalino da Ilha de Vitória. (Tese de doutorado). São Paulo: Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo, 1986. 232p.
- MOURA, C. de C. F. L. Efeitos da remoção da tilápia do Nilo, *Oreochromis niloticus* (Linnaeus, 1758), na estrutura trófica da ictiofauna em um reservatório do semiárido brasileiro. 2014.
- MÜELLER-DOMBOIS, D. & ELLENBERG, H. Aims and methods of vegetation ecology. New York: J. Wiley & Sons, 1974.
- MUGNAI R.; NESSIMIAN, J. L.; BAPTISTA D. F. Manual de Identificação de Macroinvertebrados Aquáticos do Estado do Rio de Janeiro. Technical Books Editora. 176p. 2010.
- MULLER, G. H.; KIRK, R. W.; SCOTT, D. W. 1985. Small animal dermatology. 3. ed. São Paulo, SP: MANOLE.
- MUNRO, J. L. The food of a community of East African freshwater fishes. *Journal of Zoology*, v. 151, n. 3, p. 389-415, 1967.
- MURCIA, C. Edge effects in fragmented forests: implications for conservation. In: *Ecology and Evolution* 10: 58–62. 1995.
- NASCIMENTO FILHO, C. H. Potencialização da proteção da cobertura vegetal da mata atlântica, através de ações do combate a incêndio florestal e apoio ao meio ambiente pelo corpo de bombeiros do estado da Paraíba: um estudo de caso. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Sanitária e Ambiental). Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba, 2012.
- NAVEH Z.; LIEBERMAN A. S. Landscape Ecology: Theory and Application. Springer-Verlag, New York, New York, USA. Série Environment Management. 2a. ed., 356p, 1993
- NELSON, J.S. Fishes of the World. 4th Edition. John Wiley & Sons, Inc., Mar 2006: 624 pp., 2006.
- NETTO, Sérgio A. et al. 2007. Interações entre o Perifíton, meiofauna e macrofauna (Praia Comprida, Santa Catarina). *Brazilian Journal of Ecology*, v. 11, p. 78-82.
- NOCE, C. M.; PEDROSA-SOARES, A. C.; PIUZANA, D.; ARMSTRONG, R.; LAUX, J. H.; CAMPOS, C. M.; MEDEIROS, S. R. 2004. Idades da sedimentação do Complexo Kinzigítico e do episódio termal tardio no Orógeno Araçuai, norte do Espírito Santo, Brasil: Dados U-Pbshrimp e Id-tims de zircão e monazita. *Revista Brasileira de Geociências*, São Paulo, 2004. v.34, n. 4, p.587-592.

NOGUEIRA M.R.; I.P. LIMA; G.S.T. GARBINO; R. MORATELLI; V.C. TAVARES; R. GREGORIN; A.L. PERACCHI. Updated checklist of Brazilian bats: versão 2018. Comitê da Lista de Morcegos do Brasil—CLMB. Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros (Sbeq).<<https://www.sbeq.net/lista-de-especies>> acessado em: 10/12/2020.

NOGUEIRA, A. M. Mata Ciliar na Proteção de Fluxo de Nutrientes em corpos hídricos lacustres. 2016. 87p. (Dissertação) Ciências Ambientais. Universidade Federal de Alfenas. Alfenas MG.

NOGUEIRA, C. C. et al. Atlas of Brazilian Snakes: Verified Point-Locality Maps to Mitigate the Wallacean Shortfall in a Megadiverse Snake Fauna. South American Journal of Herpetology, v. 14, n. sp1, p. 1, 2020.

NOGUEIRA, M. R.; LIMA, I. P.; MORATELLI, R.; FAGUNDES, V. C.; GREGORIN, R.; PERACCHI, A. L. 2014. Checklist of Brazilian bats, with comments on original records. Check List 10(4): 808–821.

NORBERG, U. M.; RAYNER, J. M. 1987. Ecological Morphology and Flight in Bats (Mammalia; Chiroptera): Wing Adaptations, Flight Performance, Foraging Strategy and Echolocation. Philosophical Transactions of the Royal Society of London. Series B, Biological Sciences. Vol. 316, No. 1179, pp. 335-427.

NOVELLI, F. Z. As Áreas de Preservação Permanente como evidências de conectividade no corredor ecológico Duas Bocas – Mestre Álvaro. Dissertação de Mestrado – Univ. de Vila Velha – 2011.

NOWAK, R. M. (2005). Walker's Carnivores of the World. JHU Press.

NYBAKKEN, J. W. Marine biology. An ecological approach. Harper e Row, New York. 1995.

O'NEILL, R.V.; KRUMMEL J.R.; GARDNER R.H.; SUGIHARA G.; JACKSON B.L.; DEANGELIS D.L.; MILNE B.T.; TURNER M.G.; ZYGMUNT B.; CHRISTENSEN S.W.; DALE V.H.; GRAHAM R.L. Indices of landscape pattern. Landscape Ecology 1(3): 153–162, 1988.

O'SHEA, T. J; CRYAN, P. M; HAYMAN, D. T. S; PLOWRIGHT, R. K.; STREICKER, D. G. 2016. Multiple mortality events in bats: A global review. Mammal Review, v. 46, n. 3, p. 175–190.

ODUM, E. P. & BARRETT, G. W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

ODUM, H.T. System ecology. New York. John Wiley & Sons, Universidade de Minnesota, Willey, 510p. 1983.

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *WHO Air Quality Guidelines for Particulate matter, Ozone, Nitrogen Dioxide and Sulphur Dioxide. Global Update 2005. Summary of Risk Assessment.* Geneva, 2006. Disponível em <<https://goo.gl/ZLKggX>>.

OPREA, M.; ESBÉRARD, C. E. L.; VIEIRA, T. B.; MENDES, P.; PIMENTA, V.T.; BRITO, D.; DITCHFIELD, A. D. 2009. Bat community species richness and composition in a restinga protected area in Southeastern Brazil. Braz. J. Biol., 69(4): 1073-1079.

PACHECO, J.F., Silveira, L.F., Aleixo, A., Agne, C.E., Bencke, G.A., Bravo, G.A., Brito, G.R.R., Cohn-Haft, M., Maurício, G.N., Naka, L.N., Olmos, F., Posso, S.R., Lees, A.C., Figueiredo, L.F.A., Carrano, E., Guedes, R.C., Cesari, E., Franz, I., Schunk, F. & Piacentini, V.Q. 2021. Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos – segunda edição. Ornithology Research 29(2). <https://doi.org/10.1007/s43388-021-00058>

PACHECO, V., CADENILLAS, R.; SALAS, E.; TELLO, C.; ZEBALLOS, H. 2009. Diversidad y endemismo de los mamíferos del Perú. *Revista Peruana de Biología* 16(1): 5–32.

PAGLIA, A. P.; FONSECA, G. A. B. da; RYLANDS, A. B.; HERRMANN, G.; AGUIAR, L. M. S.; CHIARELLO, A. G.; LEITE, Y. L. R.; COSTA, L. P.; SICILIANO, S.; KIERULFF, M. C. M.; MENDES, S. L.; TAVARES, V. da C.; MITTERMEIER, R. A. & PATTON J. L. 2012. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2ª Edição / 2nd Edition. Occasional Papers in Conservation Biology, Nº. 6. Conservation International, Arlington, VA. 76 pp.

PARDINI, R. (2004). Effects of forest fragmentation on small mammals in an Atlantic Forest landscape. *Biodiversity & Conservation*, 13(13), 2567-2586.

PARDINI, R. et al. The role of forest structure, fragment size and corridors in maintaining small mammal abundance and diversity in an Atlantic forest landscape. *Biological Conservation*, v. 124, n. 2, p. 253–266, 2005.

PARESQUE, R., SOUZA, W.P., MENDES, S.L. & FAGUNDES, V. Composição cariotípica da fauna de roedores e marsupiais de duas áreas de Mata Atlântica do Espírito Santo, Brasil. *Bol. Mus. Biol. Mello Leitão*, v. 17, p. 5-33, 2004.

PARRA, O.O.; BICUDO, C.E.M. 1995. Introducción a la biología y sistemática de las algas de aguas continentales. Ediciones Universidad de Concepción, Santiago, Chile. 268p.

PARRINI, R. 2015. Quatro Estações: história natural das aves na Mata Atlântica – uma abordagem trófica. Rio de Janeiro: Technical Books. 354p.

PARSONS, T.R.; TAKAHASHI, M.; HARGRAVE, B. 1984. Biological oceanographic processes. 3 ed., Pergamon Press, Oxford. 332 p.

PASSAMANI, M., JENILSON, D., & LOPES, S. A. (2005). Mamíferos não-voadores em áreas com predomínio de Mata Atlântica da Samarco Mineração SA, município de Anchieta, Espírito Santo. *Biotemas*, 18(1), 135-149.

PATTON JL (2015) Family Cuniculidae G.S. Miller & Gidley, 1918. In: Patton JL, Pardiñas UFJ, D’Elía G (Eds) *Mammals of South America*. University of Chicago Press, Chicago , 726-733.

PEDROSA-SOARES A.C., NOCE C.M., WIEDEMANN C.M., PINTO C.P. 2001. The Araçuaí-West Congo orogen in Brazil: An overview of a confined orogen formed during Gondwanland assembly. *Precambrian Res.*, 110: 307-323.

PEDROSA-SOARES, A.C., NOCE, C.M., SILVA, L.C., CORDANI, U., ALKMIM, F.F., BABINSKI, M. 2005. Orogênio Araçuaí: Estágio atual do conhecimento geotectônico. In: Simpósio Cráton do São Francisco, 3, Salvador. SBG, Anais, p. 243-246.

PEIXOTO, A. L. & SILVA, I. M. Tabuleiro forests of Northern Espírito Santo, South-eastern Brazil. In: S. D. DAVIS et al. Centres of Plant Diversity: a guide and strategy for their conservation. v.3: The Americas. IUCN Publications Unit: Cambridge, Pp. 369-372, 1997.

PEIXOTO, A. L. et al. Tabuleiro Forests North of the Rio Doce: Their Representation in the Vale do Rio Doce Natural Reserve, Espírito Santo, Brazil. In: THOMAS, W. W. (ed.). The Atlantic Coastal Forest of Northeastern Brazil. New York: The New York Botanical Garden, p. 319-350. 2008.

PEREIRA, A. D., BAZILIO, S., & ORSI, M. L. (2018). Checklist of medium-sized to large mammals of Campos Gerais National Park, Paraná, Brazil. Check List, 14, 785.

PEREIRA, O. J. Caracterização fitofisionômica da restinga de Setiba – Guarapari/ES. In: SIMPÓSIO DE ECOSSISTEMAS DA COSTA SUL E SUDESTE BRASILEIRA, 2., 1990, Águas de Lindóia. Anais... São Paulo: ACIESP, 1990, v.3, p. 207-219.

PIACENTINI, V.Q., ALEIXO, A., AGNE, C.E., MAURÍCIO, G.N., PACHECO, J.F., BRAVO, G.A., BRITO, G.R.R., NAKA, L.N., OLMOS, F., POSSO, S., SILVEIRA, L.F., BETINI, G.S., CARRANO, E., FRANZ, I., LEES, A.C., LIMA, L.M., PIOLI, D., SCHUNCK, F., AMARAL, F.R., BENCKE, G.A., COHN-HAFT, M., FIGUEIREDO, L.F.A., STRAUBE, F.C. & CESARI, E. 2015. Aves do Brasil. Disponível em: www.taxeus.com.br/lista/7439

PIELOU, E.C. Mathematical ecology. J. Wiley and Sons, New York, 1977.

PIMENTA, V. T.; MACHEL, C. T.; FONSECA, B. S.; DITCHFIELD, A. D. 2010. First occurrence of Lonchophylla bokermanni Sazima, Vizotto & Taddei, 1978 (Phyllostomidae) in Espírito Santo State, Southeastern Brazil. Chiroptera Neotropical 16(2).

PIÑEIRO DI BLASI, J. I.; MARTÍNEZ TORRES, J.; GARCÍA NIETO, P. J.; ALONSO FERNÁNDEZ, J. R.; DÍAZ MUÑIZ, C.; TABOADA, J. Analysis and detection of outliers in water quality parameters from 'different automated monitoring stations in the Miño river basin (NW Spain). Ecological Engineering, v. 60, p. 60–66, 2013. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ecoleng.2013.07.054>

PINTO, G. F.S. & KOLB, R. M. Seasonality affects phytotoxic potential of five native species of Neotropical savanna. Botany, v. 94, n. 2, p. 81-89. 2016.

PIRATOBA, A. R. A. et al. Caracterização de parâmetros de qualidade da água na área portuária de Barcarena, PA, Brasil. Rev. Ambient. Água, Taubaté, v. 12, n. 3, p. 435-456, May 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-993X2017000300435&lng=en&nrm=iso>. access on 3 May 2020. <http://dx.doi.org/10.4136/ambi-agua.1910>.

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE ANCHIETA- ES. Lei Complementar Nº. 13 De 28 De Novembro De 2006. <https://www.anchieta.es.gov.br/uploads/lei/plano-diretor-municipal-13-2006-1507292417.PDF>

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CARIACICA. Lei Complementar Nº. 018, De Maio de 2007). https://www.cariacica.es.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/LEI-COMPLEMENTAR-18_2007-31_05_2007.pdf

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE GUARAPARI. Lei Complementar Nº 90, De 11 De Novembro De 2016. <http://www3.cmg.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/C902016.HTML>

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VILA VELHA. Lei Nº 4.575, DE 26 De Novembro De 200. <https://www.vilavelha.es.leg.br/leis/pdm-lei-no-4-575-2007/pdm-vv-2007-pdm-lei-4575-07-consolidado-texto.pdf>

PMC (PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA / ACQUATOOL. Plano de manejo da APA Municipal Monte Mochuara. Relatório Técnico (não publicado). Acquatool: Fortaleza, 2019a.

PMC (PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA / ACQUATOOL. Plano de manejo do Parque Municipal Monte Mochuara. Relatório Técnico (não publicado). Acquatool: Fortaleza, 2019b.

PNAWPPM-IV. 2001. Proceedings of the National Avian-Wind Power Planning Meeting IV, Carmel, CA, May 16-17, 2000. Prepared for the Avian Subcommittee of the National Wind Coordinating Committee, by RESOLVE, Inc., Washington, D.C., Susan Savitt Schwartz, ed., 179 p.

PORCHER, C.C. Relações entre metamorfismo e deformação na Faixa Ribeira: Regiões de Três Rios e Santo Antônio de Pádua (RJ). (Tese de doutorado) – Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo. 1997. 315p.

POREMBSKI, S. et al. Diversity and ecology of saxicolous vegetation mats on inselbergs in the Brazilian Atlantic Rainforest. Biodiversity Research, v. 4, p. 107-119, 1998.

POTT, V.J. & POTT, A. Plantas aquáticas do Pantanal. Brasília: Embrapa, 2000.

POWELL, G.V.N. 1985. Sociobiology and adaptative significance of interespecific foraging flocks in the Neotropics. In: Buckley, P.A.; Foster, M.S.; Morton, E.S.; Ridgely, R.S. & Buckley, F.G. (eds). Neotropical Ornithology. Washington, p. 713-732.

PRADO, G.M. & POMBAL Jr., J.P. Distribuição espacial e temporal dos anuros em um brejo da Reserva Biológica de Duas Bocas, Sudeste do Brasil. Arq. Mus. Nac., v. 63, n. 4, p. 685-705, 2005.

PRESCOTT, G. 1975. Algae of the western great lakes area. 6 ed, Wm. C. Brown Company Publishers, Dubuque, Iowa. 977p.

PREVEDELLO, J. A., MENDONÇA, A. F., & VIEIRA, M. V. (2008). Uso do espaço por pequenos mamíferos: uma análise dos estudos realizados no Brasil. Oecologia brasiliensis, 12(4), 3.

PRIMACK, R. B. & RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001.

PSG / PMA (Prefeitura Municipal de Anchieta). Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Tartarugas, Anchieta (ES). Relatório Técnico (não publicado). 2009a.

PSG / PMA (Prefeitura Municipal de Anchieta). Plano de Manejo da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Papagaio, Anchieta (ES). Relatório Técnico (não publicado). 2009b.

QUEIROGA, G. N.; PEDROSA-SOARES, A. C.; JÚNIOR, J. G. R.; DIAS, P. H. A.; GUIMARÃES, H. A.; COUTINHO, M. O. G.; FREITAS, N. C.; GRADIM, C. T.; BRAGA, F. C. S.; NOVO, T. A. Geologia e recursos minerais da folha Nova Venécia SE.24-Y-B-IV, estado do Espírito Santo, escala 1:100.000. Organizador: Luiz Carlos da Silva. Belo Horizonte: CPRM, 2012.

RAE, J.G. 1989. Chironomid midges as indicators of organic pollution in the Scioto River Basin. Ohio J. Sci. 89:5-9.

RAES, F.; DINGENEN, R.V.; VIGNATI, E.; WILSON, J.; PUTAUD, J.P.; SEINFELD, J.H.; ADAMS, P. *Formation and cycling of aerosol in the global troposphere*, Atmospheric Environment, v. 34, p. 4215-4240, 2000.

RAMSAR CONVENTION SECRETARIAT. An Introduction to the Convention on Wetlands, Ramsar Convention Secretariat, Gland, Switzerland, 2016. Disponível em: <https://www.ramsar.org/sites/default/files/documents/library/handbook1_5ed_introductiontoconvention_e.pdf> Acesso em 10 Mar. 2022.

RE, P. M. S. B. 2000. Biologia marinha – informações gerais. Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. 94p.

REFLORA. Flora do Brasil 2020 – algas, fungos e plantas. 2022. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br>>. Acesso 10 Mar. 2022.

REIS, N. R., Peracchi, A. L., Pedro, W. A. & Lima, I. P. 2011. Mamíferos do Brasil. Londrina, Brasil. 439 pp.

REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; BATISTA, C. B.; LIMA, I. P.; PEREIRA, A. D. 2017. História Natural dos Morcegos Brasileiros.

REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A.; LIMA, I. P. 2007 Morcegos do Brasil.

REIS, R. E.; KULLANDER, O.; FERRARIS-JR, C. J., 2003. Check list of the freshwater fishes of South and Central America. Porto Alegre: EDIPUCRS, 742p.

RIBEIRO, G.A. Estratégias de prevenção contra os incêndios florestais. Floresta, 34 (2), Mai/Ago, 2004, 243-247, Curitiba, Pr. 2004.

RIBEIRO, M. C. et al. The Brazilian Atlantic Forest: How much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation. Biological Conservation, v. 142, n. 6, p. 1141–1153, 2009.

RIPPLE, W. J., ESTES, J. A., BESCHTA, R. L., WILMERS, C. C., RITCHIE, E. G., HEBBLEWHITE, M., ... & SCHMITZ, O. J. (2014). Status and ecological effects of the world's largest carnivores. Science, 343(6167).

RIZZINI, C.T. Tratado de Fitogeografia do Brasil: aspectos ecológicos, sociológicos e florísticos. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural Edições LTDA, 1997.

ROCHA, C. F. D. et al. Endemic and threatened tetrapods in the restingas of the Biodiversity Corridors of Serra do Mar and of the Central da Mata Atlântica in Eastern Brasil. Braz. Journ. Biol., v. 65, n. 1, p. 767-770, 2005.

ROCHA, C. H. B.; FREITAS, F. A.; SILVA, T. M. Alterações em variáveis limnológicas de manancial de Juiz de Fora devido ao uso da terra. *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, v.18, n.4, p.431-436, 2014.

RODIER, J. Analisis de las aguas. Barcelona: OMEGA, 1981. p. 1059.

RODRIGUES, A. H. C. Considerações sobre prevenção e combate aos incêndios florestais no Estado do Rio de Janeiro. (Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Florestal). Seropédica: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2008.

RODRIGUES, R. R. et al. Árvores da Floresta Estacional Semidecidual - Guia de Identificação de Espécies. São Paulo: Edusp, 2008.

RODRIGUES, R.R. & NAVE, A.G. Heterogeneidade florística das matas ciliares. In: RODRIGUES, R.R. & LEITÃO-FILHO, H.F. (Ed.). Matas ciliares: conservação e recuperação. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2ª ed., 2004. 320p.

ROLIM, S. G. et al. São as florestas do norte do Espírito Santo e sul da Bahia as mais ricas em espécies arbóreas no domínio da Floresta Atlântica? In: ROLIM, S. G.; MENEZES, L. F. T.; SRBEK-ARAUJO, A. C. (Eds). Floresta Atlântica de Tabuleiro: diversidade e endemismo na Reserva Natural Vale. Belo Horizonte: Rona Editora. p. 91-100. 2016.

ROSSA-FERES, D. et al. Anfíbios da Mata Atlântica: Lista de espécies, histórico dos estudos, biologia e conservação. [s.l: s.n.]. v. 1858.

ROSSI, H. R. S. 2017. Comunidade de morcegos e análise de pólen em pelagem de Phyllostomidae (Chiroptera, Phyllostomidae) no Parque Estadual Fontes do Ipiranga – PEFI, São Paulo, Brasil. Dissertação de mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS.

ROSSI, L.C., VALLS, F.C.L., SCHERER, A.L. & PETRY, M.V. 2008. Dinâmica da avifauna em áreas de borda da Mata Atlântica, Rio Grande do Sul. *Neotropical Biology & Conservation* 9(3): 161-171.

SAAD, A. R.; SEMENSATTO JR, D. L.; AYRES, F. M.; OLIVEIRA, P. E. Índice de Qualidade da Água – IQA do reservatório do Tanque Grande, município de Guarulhos, estado de São Paulo, Brasil: 1990 – 2006. *Revista UnG – Geociências*, v.6, n.1, p.118-133, 2007.

SAATY, T. L. A. Scaling method for priorities in hierarchical structures. *Journal of mathematical psychology*, 15, p. 234-281, 1977.

SAFFORD, H.D. & MARTINELLI, G. Southeast Brazil. In: POREMBSKI, S. & BARTHLOTT, W. (eds.). *Inselbergs: Biotic Diversity of Isolated Rock Outcrops in tropical and Temperate Regions*. NewYork: Springer-Verlag, p. 339-389, 2000.

SAITER, F.Z.; GUILHERME, F.A.G; THOMAZ, L.D. & WENDT, T. Tree changes in a mature rainforest with high diversity and endemism on the Brazilian coast. *Biodiversity and Conservation*, v. 20, p. 1921–1949, 2011.

SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e método. São Paulo: Oficina de Textos. 2013.

SÁNCHEZ, J. H.; LEW, D. 2012. Lista actualizada y comentada de los mamíferos de Venezuela. Memoria de la Fundación La Salle de Ciencias Naturales 2012: 173–238.

SÁNCHEZ-CORDERO, V.; BOTELLO, F.; MAGANÃ-COTA, G; IGLESIAS, J. 2011. Vampire bats, *Desmodus rotundus*, feeding on white-tailed deer, *Odocoileus virginianus*. *Mammalia* 75 (2011): 91–92.

SÁNCHEZ-PALOMINO, P.; RIVAS PAVA, M. D. P.; CADENA, A. 1996. Diversidad biológica de una comunidad de quiropteros y su relacion con la estructura del habitat de Bosque de Galeria, Serrania de la Macarena, Colombia. Instituto de Ciencias Naturales, Universidad Nacional de Colombia. *Caldasia*, Vol. 18, No. 3, pp. 343-353.

SANTOS, F. D. S., & MENDES-OLIVEIRA, A. C. (2012). Diversidade de mamíferos de médio e grande porte da região do rio Urucu, Amazonas, Brasil. *Biota Neotropica*, 12(3), 282-291.

SANTOS, H. G.; JACOMINE, P. K. T.; ANJOS, L. H. C.; OLIVEIRA, V. A.; LUBRERAS, J. F.; COELHO, M. R.; ALMEIDA, J. A.; FILHO, J. C. A.; OLIVEIRA, J. B.; CUNHA, T. J. F. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 5. ed., rev. e ampl. – Brasília, DF: Embrapa, 2018. 356p.

SARTI, A. et al. Remoção de sulfato de águas residuárias industriais em reator anaeróbio de leito fixo operado em bateladas sequenciais. *Eng. Sanit. Ambient.*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 15-22, Mar. 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-41522008000100003&lng=en&nrm=iso>. access on 3 May 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-41522008000100003>.

SAUNDERS, W. E. 1930. The destruction of birds at long point light-house, Ontario, on four nights in 1929. *American Ornithologists' Union*. vol 47:4 p 507-511.

SAYRE, R. Processo e método de amostragem de avaliação ecológica rápida. In: SAYRE et al. (Eds). *Natureza em foco: avaliação ecológica rápida*. Arlington: The Nature Conservancy: 2003.

SCARANO, F. R.; CEOTTO, P. 2015. Brazilian Atlantic forest: impact, vulnerability, and adaptation to climate change. *Biodivers Conserv*, 24:2319–2331.

SCHNITZLER, H. U.; KALKO, E. K. V. 2009. Echolocation by Insect-Eating Bats. *BioScience*, Vol. 51 No. 7, 557-569.

SEGALLA, V. M. . et al. Brazilian amphibians – List of species. *Herpetologia Brasileira*, v. 8, n. May, 2019.

SEINFELD, J. *Atmospheric Chemistry and Physics of Air Pollution*. Jonh Wiley and Sons, 1986.

SEINFELD, J.H; PANDIS, S.N. *Atmospheric chemistry and physics: from air pollution to climate change*. Wiley -Interscience, 2ª ed, 2006.

SEKERCIOOGLU, Ç.H., WENNY, D.G. & WHELAN, C.J. 2016. Why birds matter: avian ecological function and ecosystem services. Chicago University Press.

SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA (STE)/DNIT. 2012. Estudo de Impacto Ambiental da duplicação da Rodovia BR-101/ES Sul.

SHIBATA, T.; SOLO-GABRIELE, H.M.; FLEMING L.E.; ELMIR, S. Monitoring marine recreational water quality using multiple microbial indicators in an urban tropical environment. Water Research, v.38, p.3119-3131, 2004. <http://dx.doi.org/10.1016/j.watres.2004.04.044>

SICK, H. 1997. Ornitologia Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

SIGRIST, T. 2009. Guia de Campo - Ornitofauna Brasileira: Pranchas e Mapas. Ed. Avis Brasilis. 491p.

SILVA, A.G. 1997. Turismo e Impactos Sócio-Ambientais no Litoral Sul de João Pessoa, Pb. 6º Encontro de Geógrafos da América Latina. Argentina.

SILVA, J. M. R.; LIMA, M. I.C.; VERONESE, V. F.; RIBEIRO JUNIOR, R. N.; ROCHA, R. M.; SIGA JÚNIOR, O. Geologia. In: PROJETO RADAMBRASIL. Folha SE.24 Rio Doce. Rio de Janeiro: IBGE, 1987. v.34.

SILVA, J. N. da; FERRARI, P. G. Projeto Espírito Santo: relatório final. Belo Horizonte: CPRM. 1976. 408 p.

SILVA, L. M. A. 2014. COMPOSIÇÃO, ESTRUTURA E DISTRIBUIÇÃO DA ICTIOFAUNA DO RIO MATAPI, ESTADO DO AMAPÁ. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Amapá. 111p.

SIMMONS, N.B.; A.L. CIRRANELLO.2020. Bat Species of the World: A taxonomic and geographic database. Acesso em 10/12/2020.

SIMON, J. E. 2000. Composição da avifauna da Estação Biológica de Santa Lúcia, Santa Teresa – ES. Boletim de Biologia Mello Leitão 11/12: 149-170.

SIMONE, L. R. L. Land and freshwater molluscs of Brazil. EGB/FAPESP, 390p. 2006.

SNOUN, H., BELLAKHAL, G., KANFOUDI, H., ZHANG, X. AND CHAHED, J., *One-way coupling of wrf with a gaussian dispersion model : A focused ne-scale air pollution assessment on southern mediterranea. Environmental Science and Pollution Research*, v.26, n.14, 2019.

SNOW, D. & SHARPE, C.J. 2020. Bare-throated Bellbird (*Procnias nudicollis*). In: del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.). Handbook of the Birds of the World Alive. Lynx Edicions, Barcelona.

SOARES FILHO, B.S.S. Análise de paisagem: fragmentação e mudanças. Departamento de Cartografia, Centro de Sensoriamento Remoto. Instituto de Geociências, UFMG. 1998. In: http://csr.ufmg.br/dinamica_utils/download/files/publications/apostila.pdf. Acessado em abril 2013.

SOARES, C. P. B.; PAULA NETO, F. & SOUZA, A. L. Dendometria e inventário florestal. Viçosa: Editora UFV, 2006.

SOMENZARI, M.; Amaral, P.P.; Cueto, V.R.; Guaraldo, A.C.; Jahn, A.E.; Lima, D.M.; Lima, P.C.; Lugarini, C.; Machado, C.C.; Martinez, J.; Nascimento, J.L.X.; Pacheco, J.F.; Paludo, D.; Prestes, N.P.; Serafini, P.P.; Silveira, L.F.; Sousa, A.E.B.A.; Sousa, N.A.; Sousa, M.A.; Telino-Junior, W.R. & Whitney, B.M. 2017. An overview of migratory birds in Brazil. Papeis Avulsos de Zoologia v.58: e20185803.

SOUZA, V. C. & LORENZI, H. Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas natias e exóticas no Brasil, baseado em APG III. Nova Odessa: Editora Plantarum, 3 ed., 2000.

SOUZA, V. C. et al. Guia das plantas da mata atlântica: floresta estacional. Piracicaba: Liana, 2019.

SPECIESLINK. Disponível em <http://www.splink.org.br/index> (Acesso em 08/12/2020).

SPERLING M.V. Introdução à Qualidade das Águas e ao Tratamento de Esgotos. Editora UFMG, 2014. 4ª Edição. Belo Horizonte.

STAGGEMEIER, V.G. & MORELLATO, L.P.C. 2011. Reproductive phenology of coastal plain Atlantic forest vegetation: comparisons from seashore to foothills. International Journal of Biometeorology 55: 843-854.

STODDART, D. M. (1979). Ecology of small mammals.

STOTZ, D.F., FITZPATRICK, J.W., PARKER III, T.A. & MOSKOVITS, D.K. 1996. Neotropical birds: Ecology and Conservation. Chicago: University of Chicago Press.

STOUFFER, P.C. & BIERREGAARD, R.O. 1995. Use of Amazonian forest fragments by understory insectivorous birds. Ecology 76: 2129-2145.

STRAUBE, F. C.; BIANCONI, G. V. 2002. Sobre a Grandeza E a Unidade Utilizada Para Estimar Esforço De Captura Com Utilização De Redes-De-Neblina. Chiroptera Neotropical, v. 1, n. 2, p. 150–152.

SUGUIO, K. & NOGUEIRA, A.C.R. Revisão crítica dos conhecimentos geológicos sobre a Formação (ou Grupo?) Barreiras do neógeno e o seu possível significado como testemunho de alguns eventos geológicos mundiais. Geociências, São Paulo. v.18, n. 2. 461-479, 1999.

SUGUIO, Kenitiro; MEIS, Maria Regina Mousinho de; TESSLER, Moysés Gonzalez. Evoluções da Planície Costeira do Rio Doce (ES) Durante o Quaternário: Influência das Flutuações do Nível do Mar. Atas do IV Simpósio do Quaternário no Brasil: 93-116. Rio de Janeiro, 1982.

TABARELLI, M., & GASCON, C. (2005). Lessons from fragmentation research: improving management and policy guidelines for biodiversity conservation. Conservation Biology, 19(3), 734-739.

TAMARA G. Contribuição ao Estudo do Grupo Barreiras na Região Metropolitana de Vitória (ES). (Dissertação de mestrado) - Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1995. 73 p.

TATE, C. M. & HEINY, J. S. 1995. The ordination of benthic invertebrate communities in the South Platte River Basin in relation to environmental factors. Freshwater Biology, 33: 439-454.

TERBORGH, J. 1977. Bird species diversity on an Andean elevational gradient. Ecology 58: 1007-1019.

TERBORGH, J., LOPEZ, L., NUÑEZ, P., RAO, M., SHAHABUDDIN, G., ORIHUELA, G., ... & BALBAS, L. (2001). Ecological meltdown in predator-free forest fragments. Science, 294(5548), 1923-1926.

THOMAZ, L. D. 2010. A Mata Atlântica no estado do Espírito Santo, Brasil: de Vasco Fernandes Coutinho ao século 21. Bol. Mus. Biol. Mello Leitão (N. Sér.) 27:5-20.

THOMAZ, L.D. & MONTEIRO, R. Composição florística da Mata Atlântica de encosta da Estação Biológica de Santa Lúcia, município de Santa Teresa – ES. Boletim do Museu Mello Leitão, v. 7, p. 3-48. 1997.

TILMANN, D., ISBELL, F. & COWLES, J.M. 2014. Biodiversity and Ecosystem Functioning. Annual Review in Ecology Evolution System 45: 471-493.

TONINI, J. F. R., CARÃO, L. D. M., PINTO, I. D., GASPARINI, J. L., LEITE, Y. L. R., & COSTA, L. P. (2010). Non-volant tetrapods from Reserva Biológica de Duas Bocas, State of Espírito Santo, Southeastern Brazil. Biota Neotropica, 10(3), 339-351.

TOZETTI, A. M.. et al. Répteis. In: Revisões em Zoologia: Mata Atlântica. [s.l: s.n.]. WINCK, G. R. et al. When invasion may not be harmful: niche relations in a lizard assemblage. Biotropica, v. 49, n. 1, p. 117–129, 2017.

TRIVINHO-STRIXINO, S.; STRIXINO, G. Larvas de Chironomidae (Diptera) do Estado de São Paulo: guia de identificação e diagnose dos gêneros. 1995.

TUNDISI, J. G.; MATSUMURA TUNDISI, T. Limnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 632 p.

TURNER, M. G. Landscape Ecology: the effect of pattern on process. Annual Review of Ecology and Systematics 20:171-197, 1989.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY – USEPA. *AERMOD Implementation Guide*. EPA-454/B-21-002, 2021a. Disponível em <<https://bit.ly/3zOB6sN>>.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY – USEPA. *AERMOD Model Formulation and Evaluation*. EPA-454/B-21-003, 2021b. Disponível em <<https://bit.ly/3yMt5U8>>.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY – USEPA. *Air Quality Dispersion Modeling – Preferred and recommended models*. AERMOD V.21112. Disponível em <<http://bit.ly/3cnDQDb>>. Acesso em: 10 fev. 2021.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY - USEPA. *AP-42: Compilation of Air Emission Factors. Chapter 09: Food and Agricultural Industries. Section 9.9.1 Grain Elevators And Processes*. 2003. Disponível em <<https://bit.ly/3OO19YR>>.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY - USEPA. *AP-42: Compilation of Air Emission Factors. Chapter 13: Miscellaneous Sources. Section 13.2.3 Heavy Construction Operations*. 1995. Disponível em <<https://bit.ly/3PbCfBV>>.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY - USEPA. *AP-42: Compilation of Air Emission Factors. Chapter 13: Miscellaneous Sources. Section 13.2.4 Aggregate Handling And Storage Piles*. 2006. Disponível em <<https://bit.ly/3nJikPa>>.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY – USEPA. *Meteorological Monitoring Guidance for Regulatory Modeling Applications*. EPA-454/R-99-005, 2000. Disponível em <<https://bit.ly/3jPPTy6>>.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY – USEPA. *Revisions to the Guideline on Air Quality Models: Enhancements to the AERMOD Dispersion Modeling System and Incorporation of Approaches To Address Ozone and Fine Particulate Matter*. 40 CFR Part 51. [EPA–HQ–OAR–2015–0310; FRL–9956–23–OAR]. 2017. Disponível em <<https://bit.ly/38GRIHf>>.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY – USEPA. *User's Guide for AERSURFACE Tool*. EPA-454/B-20-008, 2020. Disponível em <<https://bit.ly/3BGvQYI>>.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY – USEPA. *User's Guide for the AMS/EPA Regulatory Model (AERMOD)*. EPA-454/B-21-001, 2021c. Disponível em <<https://bit.ly/3zRslhA>>.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY – USEPA. *User's Guide for the AERMOD Meteorological Preprocessor (AERMET)*. EPA-454/B-21-004, 2021d. Disponível em <<https://bit.ly/3A1kvly>>.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY – USEPA. *User's Guide the Mesoscale Model Interface Program (MMIF) Version 3.4.2*. 2021. Disponível em <<https://bit.ly/3DUP7I4>>.

UEZU, A., BEYER, D.D., METZGER, J.P. Can agroforest woodlots work as stepping stones for birds in the Atlantic Forest region? *Biodiversity and Conservation* 17, 1907–1922. 2008.

UNITED STATES. Environmental Protection Agency - USEPA. Secondary maximum contaminant levels: a strategy for drinking water quality and consumer acceptability. 2015. Disponível em: <http://www.waterrf.org/PublicReportLibrary/4537.pdf>.

USGS – *United States Geological Survey*. *Earth Explorer: Digital Elevation – SRTM3 (1 Arc-Second Global – resolution 30 m)*. Disponível em <<https://bit.ly/3FxQUdO>>.

VALE, 2010. ÁLBUM DE VAGÕES EFVM.

VALE, 2022d. Informações Avulsas Equipe de Meio Ambiente.

VALE, M.M., LORINI, M.L., TOURINHO, L., RAJÃO, H. & FIGUEIREDO, M.S.L. 2018. Endemic birds of the Atlantic Forest: traits, conservation status, and patterns of biodiversity. *Journal of Field Ornithology* 89(3): 193-206.

VALE/IM, 2022a. Relatório Técnico de Projeto-RL-2102VM-G-00003 datado de 28/04/22

VALE/IM, 2022b. Relatório de Construtibilidade-RL-2102VM-G-00004 datado de 20/04/22

VALE/IM, 2022c. Sumário Executivo-RL-2102VM-G-00042 datado de 27/04/22

VALLS, F.C.L., ROSSI, L.C., SANTOS, M.F.B. & PETRY, M.V. 2016. Análise comparativa da comunidade de aves em áreas de Mata Atlântica no sul do Brasil. *Oecologia Australis* 20 (4): 477-491.

VANDEVELDEA, J. C.; BOUHOURSC, A.; JULIENA, J. F.; COUVETA, D.; KERBIRIOU, C. 2014. Activity of European common bats along railway verges. *Ecological Engineering* 64, 49–56.

VASCO, A. N.; BRITTO, F. B.; PEREIRA, A. P. S.; MÉLLO JÚNIOR, A. V. M.; GARCIA, C. A. B.; NOGUEIRA, L.C. Avaliação espacial e temporal da qualidade de água na sub bacia do rio Poxim, Sergipe, Brasil. *Revista Ambiente & Água*, v.6, n.1, p. 118-30, 2011.

VASCONCELLOS, F.C. da S.; IGANCI, J. R. V; RIBEIRO, G. A. Qualidade Microbiológica Da Água Do Rio São Lourenço, São Lourenço Do Sul, Rio Grande Do Sul. Pelotas, 5p. 2006.

VELA-ULIAN, C. M.; HOPPE, J. P. M.; DITCHFIELD, A. D. 2020. New records of bats (Chiroptera) in the Atlantic Forest of Espírito Santo, southeastern Brazil. *Mammalia* (published online ahead of print 2020), 000010151520190109.

VELOSO, H.; RANGEL FILHO, A. & LIMA, J. Classificação da vegetação brasileira adaptada a um sistema universal. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 1991.

VENKATRAM, A., *An examination of the Pasquill; Gifford-Turner Dispersion Scheme, Atmospheric Environment*, 30, 8, 1283-1290, 1996.

VIANA, L. G.; DIAS, D. F. S.; OLIVEIRA, V. P. S.; OLIVEIRA, M. M. Qualidade das águas da Lagoa do Taí, em São João da Barra, RJ. *Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego*, v.7, n.1, p. 139-51, 2013.

VIEIRA, E. M., & MONTEIRO-FILHO, E. L. (2003). Vertical stratification of small mammals in the Atlantic rain forest of south-eastern Brazil. *Journal of Tropical Ecology*, 501-507.

VIEIRA, T. B.; MENDES, P.; OPREA, M. Áreas prioritárias para conservação de morcegos do Espírito Santo sob cenários atuais e futuros. *Neotropical Biology and Conservation* 7(2):88-96.

VIEIRA, V. S. Geoquímica da suíte Lagoa Preta, MG/ES: exemplo de plutonismo no domínio do arco magmático Rio Doce. 1997. 91 p. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Geociências, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1997.

VIEIRA, V. S.; MENEZES, R. G. de. Geologia e Recursos Minerais do Estado do Espírito Santo: texto explicativo dos mapas geológico e de recursos minerais do estado do Espírito Santo. Belo Horizonte: CPRM, 2015. 289p.

VIELLIARD, J.M.E. 2000. Bird community as an indicator of biodiversity: results from quantitative surveys in Brazil. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 72(3): 323-330.

VON SPERLING, M. Estudos de modelagem da qualidade da água de rios. Belo Horizonte: UFMG, 2007. Vol. 7. 452 p.

VON SPERLING, M. Introdução à Qualidade das águas e ao tratamento dos esgotos. DESA/UFMG, 2005. 452 p.

VON SPERLING, M. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 2.ed. Belo Horizonte: DESA/ UFMG,1996. 243p.

WASHINGTON, H. G. Diversity, biotic and similarity indices: a review with special relevance to aquatic ecosystems. *Water research*, v. 18, n. 6, p. 653-694, 1984.

WELTY, J.C. & BAPTISTAL, L. 1962. *The Life of Birds*. Orlando: Saunders.

WHO Guidelines for safe recreational water environments . Genebra,2003. 219 p. v. 1: coastal and fresh waters, Disponível em: http://www.who.int/water_sanitation_health/bathing/srwe1/en/

WIKIAVES. 2020. Lista das aves ocorrentes em Guarapari, Viana e Cariacica. Disponível em: www.wikiaves.com.br

WILLIAMSON, M.H. & A. FITTER. 2006. The characters of successful invaders. *Biological Conservation* 78: 163-170.

WILLIS, G. E. e DEARDOFF, J. W. *Buoyant Plume Dispersion and Inversion Entrapment in and Above a Laboratory Mixed Layer. Atmospheric Environment*, 21, 8, 1725-1735, 1987.

WOLFF, N. M., BERGALLO, H., FERREGUETTI, A., & TOMAS, W. (2019). Population density, activity pattern and habitat use of the ocelot *Leopardus pardalis* in an Atlantic Forest protected area, Southeastern Brazil. Embrapa Pantanal-Artigo em periódico indexado (ALICE).

WYNGAARD, J. C. *Atmospheric Turbulence*. Annu Rev. Fluid Mech, 24, 205-233, 1992.

XAVIER, R. A.; CAMARGO, V. C.; CARDOSO, O. R. & TASSI, R. Eco-hidrologia integrada ao manejo dos recursos hídricos em áreas úmidas: caso do Banhado do Taim, RS. *Eng. Sanit. Ambient.* [online]. v. 24, n. 1, p.187-197, 2019.

ZAMBRANO, L.; MARTÍNEZ-MEYER, E.; MENEZES, N.; PETERSON, A. T. Invasive potential of common carp (*Cyprinus carpio*) and Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) in American freshwater systems. *Canadian Journal of Fisheries and Aquatic Sciences*, v. 63, p. 1903-1910, 2006.

ZILLER, S.R. 2001. Os processos de degradação ambiental originados por plantas exóticas invasoras. Instituto Hórus de desenvolvimento e conservação ambiental. Curitiba, PR.

ZILLER, S.R.; ZALBA S.M. & ZENNI R.D. 2007. Modelo para o desenvolvimento de uma estratégia nacional para espécies exóticas invasoras. Programa de espécies exóticas invasoras, The Nature Conserv.

ZUMACH, R. 2003. Enquadramento de curso de água Rio Itajaí- Açu e seus principais afluentes em Blumenau. Florianópolis. 124 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de PósGraduação em Engenharia Ambiental.